



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e dez, nesta Vila de Coruche, Auditório do Museu Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pela Segunda Secretária Ana Patrícia Caçador Palma (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Ernesto Cordeiro, Artur Fernando Salgado e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista). -----

----- Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues e Liliana Catarina Barroso de Sousa (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Abel Manuel de Matos Alves dos Santos (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche). -----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia da Branca - Partido Socialista), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia do Couço - Coligação Democrática Unitária), Mário Isidro das Neves Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia da Erra - Partido Socialista), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Isabel Maria Bernardina Ferreira, Luisa Pinheiro Portugal (Partido Socialista), José Nogueira da Silva Casanova, Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo e António Joaquim Soares (Coligação Democrática Unitária), Gonçalo André Ramos Ferreira (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche) e José Manuel Conceição Meirinho de Jesus (Partido Social Democrata).-----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os Artigos 78.º e 79.º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- A Deputada Municipal Isabel Maria Bernardina Ferreira fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal José Nogueira da Silva Casanova fez-se substituir por Rui Miguel Friezas Aldeano, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária.-----

----- O Deputado Municipal José Manuel Conceição Meirinho de Jesus fez-se substituir por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

Francisco Artur Gomes Gaspar, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e cinco membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, com a seguinte

Ordem do Dia:-----

----- PONTO UM - ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DE ENTRE OS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 3.º-D DO DECRETO-LEI N.º 17/2009 - COMISSÃO INTERMUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS -----

----- PONTO DOIS - ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL-----

----- PONTO TRÊS - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO (RENOVAÇÃO DE MANDATOS E/OU DESIGNAÇÃO DE NOVOS ELEMENTOS) -----

----- PONTO QUATRO - II ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2010 -----

----- PONTO CINCO - CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS--

----- PONTO SEIS - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2009 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO) -----

----- PONTO SETE - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2009 -----

----- PONTO OITO - I REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR -----

----- PONTO NOVE - APROVAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO - CORUCHE 2020 -----

----- PONTO DEZ - RELATÓRIO ELABORADO NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 10.º DA LEI N.º 24/98, DE 26 DE MAIO - ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO -----

----- PONTO ONZE - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores, Francisco Silvestre de Oliveira, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Tiago Portugal Neto Capaz.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou que todos os Deputados Municipais procedessem à entrega da ficha de eleito e da fotografia, por forma a proceder-se à emissão dos cartões de identificação.-----

----- **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**- Na sequência da proposta apresentada na última sessão pelo Deputado Municipal Armando Rodrigues para que se realizasse uma sessão extraordinária para apreciação e discussão da Revisão ao Plano Director Municipal, o Presidente da Assembleia propôs que a mesma fosse agendada para o mês



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

de Junho. -----

----- Foi acordado com os Grupos Municipais que a sessão extraordinária se realizasse no dia 18 de Junho, pelas 21.00 horas. -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número quarenta e seis a noventa e oito, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. --

----- Proferiu ainda o seguinte: -----

----- Quero realçar uma carta que recebi do Grupo Municipal da CDU e que se prende com a realização das sessões da Assembleia no Museu Municipal. -----

----- Já falámos sobre esta matéria, mas gostaria de recordar que durante a campanha eleitoral isso foi ponto assente da minha candidatura. Lembro-me do debate que tivemos na rádio em que se falou em mudar o local da Assembleia e eu disse claramente que tinha um lugar e esse lugar era o Auditório José Labaredas. -----

----- Há aqui alguns factores que nós temos de ponderar. Concordo que não temos tanto espaço para o papel. É um facto, toda a gente vê isso, mas também não estamos piores do que tantas Assembleias pelo distrito que funcionam neste modelo que nós temos. -----

----- O que vos peço é alguma compreensão porque há factores de qualidade que ultrapassam os aspectos negativos. Temos mais comodidade, temos uma qualidade de gravação sonora que não se compara com aquela que tínhamos, temos melhores condições para os jornalistas (anteriormente tinham dificuldade de perceber o que os Deputados diziam e estavam misturados com o público). Acho que também temos de dar alguma dignidade ao seu trabalho. Depois temos outro aspecto que é fundamental. Anteriormente, o público não tinha oportunidade de ver quem estava a intervir. Aliás, a maior parte das vezes, nem percebia as intervenções. Penso que isso aqui não acontece. As intervenções são claras se falarmos para o microfone. Penso ainda, que estamos bem sentados - as cadeiras são cómodas. De facto, existe o problema do espaço para a documentação. -----

----- Eu percebo, a CDU fez disto uma aposta em termos de estratégia política e de guerra política, mas perdoem-me, a Assembleia vai continuar no Museu Municipal. -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR:-** O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a acta da sessão ordinária de 26 de Fevereiro de 2010. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer alteração à acta, o Presidente da Assembleia colocou à votação a mesma. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor (dezasseis do PS e um do MIC), cinco votos contra da CDU e três abstenções (uma do PS - Deputado Municipal António Venda, uma da CDU - Deputada Municipal Liliana Sousa e uma do PSD - Deputado Municipal Francisco Gaspar), aprovar a presente acta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:-----
----- “O meu voto contra tem a ver com o facto de nenhuma das minhas intervenções vir registada na acta, com duas excepções.-----
----- Quando propus para o Conselho Municipal de Segurança os nomes a indicar pela CDU, a Mesa teve condições para registar e eu não falei para o microfone.-----
----- Quando falei no que concerne à proposta que fiz para uma reunião para discussão da Revisão ao PDM, não falei para o microfone e a Mesa registou.-----
----- Sobre todas as outras intervenções nem sequer uma breve síntese das questões que coloquei, sobretudo no ponto relativo ao Conselho Municipal de Segurança em que fiz uma intervenção importante e pertinente e nem sequer uma breve síntese consta em acta.”-----
----- O Presidente da Assembleia referiu: Quando o Senhor Deputado se recusou em falar para o microfone, nós informámo-lo que dificilmente as suas intervenções poderiam ficar registadas em acta.-----
----- **A partir deste momento o Deputado Municipal Gonçalo André Ramos Ferreira (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche), passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta e dois minutos.**-----
----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e seis membros.**-----
----- O Deputado Municipal Luís Alberto apresentou uma declaração de voto, referindo que enquanto não se criarem condições na sala não fala para o microfone.-----
----- A Deputada Municipal Liliana Sousa apresentou uma declaração de voto, justificando a sua abstenção por não ter estado presente na sessão anterior.-----
----- **A partir deste momento os Deputados Municipais António Joaquim Soares e a Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo (Coligação Democrática Unitária), passaram a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta e cinco minutos.**-----
----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e oito membros.**-----
----- O Presidente da Assembleia referiu: O Grupo Municipal da CDU decidiu todo não falar para o microfone.-----
----- Isto entristece-me porque é, de facto, uma posição de força no sentido de tentar alterar a decisão da Mesa da Assembleia Municipal de transferir para aqui as sessões deste órgão para um local com outros parâmetros de qualidade.-----
----- Com essa posição de não falarem para o microfone, nós sabemos muito bem o que é que os senhores querem. Virão a dizer a curto prazo que não ficam registadas em acta as vossas intervenções, mas não podem assacar essa responsabilidade a quem é Presidente da Mesa, nem podem assacar essa responsabilidade a quem lhes coloca um microfone para falarem, o que é normal em todas as Assembleias.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Sabemos que há Assembleias que têm mais condições. Em Coruche, infelizmente, não temos essas condições e não me obriguem a dizer que os senhores estiveram vinte e cinco ou vinte e seis anos à frente da Câmara e perderam os fundos que houve para remodelar o edifício dos Paços do Concelho. Podiam ter aproveitado e criado uma sala digna para que a Assembleia pudesse trabalhar. Isto é a realidade dos factos. -----

----- Custa-me muito, mas digo-lhes meus amigos - comigo, se não falarem para o microfone, vão estar quatro anos sem intervenções registadas nas actas, o que é lamentável, porque certamente sabem que não é humanamente possível que os secretários registem as declarações de oito deputados cada vez que intervêm e nomeadamente não são intervenções curtas, são intervenções longas e às vezes repetitivas. -----

----- Deixo aqui este registo, para que não venham mais tarde dizer que a culpa é da Mesa da Assembleia e do seu Presidente. -----

----- O Deputado Municipal Ilídio Serrador apresentou uma declaração de voto, justificando o seu voto contra pelo facto de faltarem diversas intervenções na respectiva acta. -----

----- Referiu, ainda, que pessoalmente, nunca disse que não falava para o microfone. -----

----- **A partir deste momento a Deputada Municipal Luisa Pinheiro Portugal (Partido Socialista), passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta e oito minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e nove membros.** -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Retiro o que disse, porque de facto há alguns Deputados da CDU que estão disponíveis para que as suas declarações fiquem gravadas. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Acho que o Senhor Presidente devia legitimar a sua posição pondo à votação como é que as pessoas devem falar, com microfone ou sem microfone e depois se isto é democrático têm de se sujeitar. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Penso que não vale a pena estarmos a abordar essa questão porque os Deputados da CDU irão manter esta decisão quer percam ou não em votação.-

----- O Primeiro Secretário referiu: Queria recordar esta Assembleia do que é uma acta. Parece que quando falamos de actas não estamos conscientes do que estamos a falar. Uma acta não tem de conter as declarações integrais daquilo que se passa nesta Assembleia. -----

----- Fazemos um esforço enorme para fazer constar em acta o máximo das declarações que são aqui proferidas na Assembleia. -----

----- Como o Senhor Presidente já referiu, dotámos a Assembleia Municipal de todas as condições necessárias para o efeito, nomeadamente atribuindo um microfone a cada Grupo Municipal.

----- Na sessão passada foi referido pelo Presidente da Assembleia, por diversas vezes, que as declarações que não fossem proferidas para o microfone não iriam constar da acta. Os Deputados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

que o fizeram estavam perfeitamente conscientes disso, mas continuaram a repetir essa prática, daí que me custa um bocadinho estarmos a fazer disto cavalo de batalha. Recordo, mais uma vez, que uma acta é um resumo daquilo que se passa na Assembleia Municipal.-----

----- Podemos, até, aprovar nesta Assembleia outro modelo de acta. -----

----- Se no futuro continuar esta situação, poderei vir a propor outro modelo de actas para as sessões. Um modelo em que conste apenas o sentido da deliberação, ou seja, se o assunto é aprovado ou reprovado e com que votação. Quem quiser que a sua intervenção ou posição do partido conste em acta apresenta-a por escrito à Mesa. -----

----- Temos muitas formas de fazer actas. -----

----- Temos mantido este formato, em que as intervenções dos Senhores Deputados constam integralmente na acta, com o esforço do funcionário administrativo que está afecto a esta Assembleia. -----

----- Mas se quisermos aligeirar as actas, também aligeiramos com muita facilidade, é adoptar o modelo que eu já referi. -----

----- O Deputado Municipal António Soares afirmou: Gostava de deixar presente que tenho muitas dúvidas sobre o ponto de vista até constitucional desta tomada de posição da Mesa da Assembleia. -----

----- Se formos a votos, como foi proposto pelo Senhor Deputado do MIC, não temos dúvida nenhuma que a bancada do PS, pode haver eventualmente pessoas que discordem da situação e eu estou convencido que há, mas não o irão manifestar perante a maioria. -----

----- Constar simplesmente na acta que entrevi determinado deputado e fica assim, é na verdade uma situação caricata. -----

----- Admito que as intervenções de alguns deputados sejam difíceis de transcrever, agora não constar absolutamente nada em acta acho que é uma situação de lamentar e acima de tudo anti-constitucional, tenho quase a certeza, não estou perante nenhum dado técnico a esse nível, mas chamava a atenção, até porque a Mesa é composta por pessoas ligadas à justiça, que era bom que essas coisas fossem devidamente analisadas. -----

----- De facto, isto é uma forma de calar um deputado. Há diversas formas de o fazer. Agora esta é nova, é a Mesa que impõe, porque de facto tem a maioria absoluta para o fazer. Quero discordar com essa situação. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Quero dizer ao Senhor Deputado que nós não calamos ninguém, quem se auto-calou foi a bancada da CDU. -----

----- Queria ainda salientar o agradecimento do Governo Regional da Madeira sobre a Moção que foi aprovada pela Assembleia e recordar que ficou ao arbítrio de cada deputado a entrega da senha de presença respeitante à sessão anterior. Agradecia que durante esta Assembleia fizessem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

chegar à Mesa a vossa vontade de participar nesta acção de solidariedade para com a Madeira. ---

----- Seguidamente deu a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Em relação ainda à acta, penso que quando não se quer falar para o microfone para que a intervenção fique gravada, porque é que se está a barafustar no sentido de exigir que as declarações fiquem registadas. Façam-no por escrito.-----

----- Tem havido da bancada da Partido Comunista várias reclamações. Começou por dizer que as execuções da Câmara estavam mal. Quem não se lembra do Observatório do Sobreiro e da Cortiça, da Central Rodoviária, do Arranjo do Rossio e até de uma casa de banho? Vários argumentos de contestação para o exterior. Tudo isto foi caindo por terra. Como já não têm argumento porque houve trabalho positivo da Câmara ao longo destes anos, agora transportaram para a Assembleia a contestação. Por não ficar registado em acta as suas intervenções. Não dizem, no entanto, que é por sua culpa.-----

----- Penso que é mais uma maneira errada. Ao longo do tempo vão reconhecer que não vai resultar. -----

----- Em relação à nossa contribuição para a Madeira, por mim façam o desconto quando entenderem por bem. Penso que tem de haver um método para que fique legal. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim apresentou a **Declaração** que a seguir se transcreve:-----

----- “Em nome da CDU, quero manifestar a nossa indignação e denunciar a utilização abusiva, pelo executivo PS, na Câmara Municipal, de meios atentatórios das mais elementares regras da convivência democrática e de ocultação da verdade. -----

----- Em Setembro de 2009, em plena campanha eleitoral, o PS anunciava através do seu Boletim Municipal - “Coruche Magazine” n.º 36 de Setembro/Outubro/2009, acompanhado de uma fotografia do terreno em causa: “Este terreno na Branca foi já adquirido pela Câmara Municipal de Coruche para construção da Igreja e da Creche.”-----

----- E, para que ninguém tivesse dúvidas o executivo PS, mandou afixar no terreno em causa, na Branca, um placard da Câmara Municipal com a seguinte inscrição: “Terreno adquirido pela Câmara Municipal para futura construção da nova Igreja e da Creche.” -----

----- A CDU, considera importante a aquisição do terreno e, logo que a Câmara Municipal agendou uma proposta nesse sentido, em 14 de Abril de 2010, foi a mesma viabilizada através do voto favorável dos seus vereadores.-----

----- Entende que em política não pode valer tudo e que Coruche e os Coruchenses merecem mais respeito, não sendo justo que para lhes “caçar” o voto, o PS utilize todo o tipo de artimanhas. -----

----- A CDU assume ainda o compromisso de continuar vigilante e a denunciar todas as situa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

ções menos sérias que visem de alguma forma “ludibriar” os Coruchenses, e contribuir desta forma para o esclarecimento da verdade e reforço do Poder Local Democrático.” -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues fez referência às seguintes situações: -----

----- Recordou que há dois meses que a Assembleia designou os respectivos elementos para integrarem o Conselho Municipal de Segurança, contudo, até ao momento, ainda não se deu qualquer passo para a sua instalação. -----

----- Apresentou um protesto face ao incumprimento por parte da Câmara, no sentido de dar resposta ao requerimento apresentado pela CDU sobre a listagem dos consumidores de água em dívida para com o Município de Coruche. Considerou haver uma atitude deliberada de sonegar informação. -----

----- Sublinhou a existência de novas tecnologias, no entanto, os Deputados Municipais têm as piores condições de sempre. -----

----- Salientou que, relativamente à elaboração das actas, deve constar, no mínimo, uma síntese das intervenções proferidas. -----

----- O Deputado Municipal António Soares referiu: Muitas palavras ficam por dizer, mas o essencial está presente. -----

----- Queria salientar que esta posição é simplesmente minha, não é da bancada da CDU, embora admita que os meus camaradas possam, e também convido toda a Assembleia, concordar com este manuscrito que vou ler. -----

----- Digo que é em meu nome pessoal porque não tive oportunidade de falar com nenhum deles, nem estive em nenhuma reunião de preparação desta Assembleia, daí que vou assumir aquilo que vou dizer. -----

----- **“Declaração/Sugestão - Instalações da Antonica”** -----

----- Depois de ouvir o Senhor Deputado Nelson Galvão e o Senhor Presidente da Câmara na última Assembleia Municipal, fiquei com a ideia, que a Junta de Freguesia, tinha cometido um crime ao reivindicar aquilo que lhe pertence há muitas décadas. -----

----- Vamos aos factos no que respeita às instalações da Antonica. -----

----- 1.º - Como a Câmara tem conhecimento foi comprado pela Junta esses terrenos, já lá vão muitas décadas, conforme documentos que podem comprovar. -----

----- 2.º - Foi construído o poço da Antonica e respectivas instalações, que serviram durante muitos anos o depósito elevado do Couço. -----

----- 3.º - Ainda na década de 80 até princípios de 90, continuou o serviço de reforço ao abastecimento de água. -----

----- 4.º - Após o reforço feito através de novas captações, foi então abandonado o abastecimento de água através do poço da Antonica. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- 5.º - Servirá essas instalações, aquando da descentralização de competências para as Juntas de Freguesia, de suporte a arrecadação onde funcionou entre outras uma pequena carpintaria de apoio às Escolas e outros edifícios da Freguesia.-----

----- 6.º - Trata-se de uma construção bem delineada para a função a que se destinou, tendo mesmo o edifício uma traça arquitectónica invulgar, assim como todo o espaço devidamente vedado e com portão principal de entrada.-----

----- 7.º - Com a criação da Zona Industrial do Couço, sempre foi considerada a preservação daquele espaço, porque continuou a sua actividade de apoio ao serviço da Junta de Freguesia.----

----- 8.º - Com a entrada em funções do executivo do PS na Câmara Municipal, começa a ser ignorado a presença daquele edifício e espaço, chegando mesmo a ser integrado num lote para construção industrial.-----

----- 9.º - Nessa altura a Junta de Freguesia do Couço fez chegar vários ofícios à Câmara Municipal tendo esta ignorado o seu conteúdo, chegando mesmo ao deslante de dar um prazo, para que a Junta de Freguesia despejasse o local.-----

----- 10.º - O que agora se ouve sobre este processo é demais surrealista, como é possível em Democracia, um órgão autárquico, dar um prazo de despejo a outro órgão autárquico, de um bem público pertença da Freguesia.-----

----- 11.º - Não se venha agora com alguma demagogia dar a ideia que é uma boa oportunidade para criação de postos de trabalho naquele local e que a Junta de Freguesia é que o impede.---

----- Haja sim a coragem de se reconhecer o erro, e manter o edifício e zona envolvente em quem sempre pertenceu, e concerteza que haverá muitos lotes para construção de indústria ou serviços, criando postos de trabalho.-----

----- 12.º - Sobre o espaço e o edifício da Antonica, deixar uma sugestão:-----

----- Estando ele integrado dentro da Zona Industrial do Couço, símbolo de trabalho, de desenvolvimento económico e do progresso social, também zona de passagem para muitos lotes, em que muitos trabalhadores do Couço, se reuniam para organizar uma vida melhor, transformar este edifício num Núcleo Museológico da Resistência dos Trabalhadores do Couço, devidamente enquadrado na Zona Industrial do Couço, com respectivas obras de adaptação.-----

----- Assim, sugiro, que através da Assembleia Municipal, faça chegar junto da Câmara Municipal e Junta de Freguesia do Couço esta sugestão, aconselhando a um entendimento, para que seja anulado o conflito que decorre junto dos Tribunais, a bem de toda a população.”-----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Gostava de fazer uma sugestão à Mesa no sentido de instalar dois ou três tripés onde se possa colocar os microfones, talvez assim se resolvesse a situação.-----

----- Passo a apresentar a seguinte **Saudação**:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- “Comemorar Abril ... 36 anos depois.-----

----- O Partido Socialista quer aqui expressar o seu regozijo pelo 36.º aniversário do 25 de Abril. -----

----- Neste regozijo quer saudar todos os autarcas e cidadãos deste concelho que de uma forma ou outra contribuíram com o seu esforço para que os ideais de Abril pudessem ter uma concretização prática para a melhoria concreta das condições de vida de todos os coruchenses.-----

----- Comemorar 36 anos do 25 de Abril é reconhecer o esforço de muitos antifascistas que antes da revolução lutaram contra a opressão, o obscurantismo, a censura e contra a guerra colonial que o Salazarismo teimosamente impunha aos povos das ex-colónias numa guerra de 13 anos injusta e destruidora de milhares de vidas.-----

----- Recordar 36 anos de Abril, independentemente do nosso posicionamento político-ideológico e partidário é saudar os heróis da revolução dos quais destacamos o capitão Salgueiro Maia e mais uns tantos oficiais e soldados que arriscaram as suas vidas para nos restituírem a Liberdade, a Solidariedade e a possibilidade de podermos, passada a Constituinte, ter uma Constituição democrática na qual se devolve a soberania ao Povo e ver surgir o poder democrático autárquico.-----

----- Comemorar Abril é como tem sido ao longo destes 36 anos contribuir para o desenvolvimento do nosso concelho nos mais diversos sectores.-----

----- São os arruamentos, o fornecimento de água e electricidade. É o desenvolvimento de uma sociedade mais culta e mais livre. É constatar que todas as crianças têm condições para o seu desenvolvimento educativo e desportivo. -----

----- É recordar também o esforço de muitos que nas Associações desportivas e culturais se irmanaram e vão contribuindo para o desenvolvimento cultural das populações e da ocupação dos tempos livres. -----

----- Comemorar 36 anos de Abril é pois enaltecer o poder local democrático nas suas múltiplas vertentes, é também tempo de recordar e de aprofundar a participação cívica de todos os cidadãos nas decisões que lhes dizem respeito.-----

----- Comemorar Abril é também aprofundar e desenvolver o sindicalismo bem como respeitar a afirmação dos direitos das mulheres, pugnar pelo direito à diferença, apoiar e integrar as minorias e os imigrantes que decidiram escolher o nosso país e o nosso concelho para viver.-----

----- Festejar Abril no plano das realidades mais práticas da vida é construir estradas, arruamentos e alindar praças, ringues, escolas, habitação social, piscinas, centros sociais, sedes de juntas de freguesia e saneamento básico, centros de dia e contribuir para o desenvolvimento sustentável da nossa economia, através do esforço da Autarquia, de particulares e do Estado.-----

----- Recordar e festejar Abril é dotar o concelho de infra-estruturas como sejam o Observató-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

rio do Sobreiro e da Cortiça e de outras como sejam a regularização do Sorraia, através de cujas obras recentes se evitaram as cheias nas ruas da vila. -----

----- Recordar Abril é tudo isto e muito mais. É recordar a integração de Portugal na Comunidade Europeia e dotarmos o nosso país de melhores vias rodoviárias e de desenvolvimento. -----

----- Comemorar 36 anos de Abril é acabar com a emigração a salto e passarmos a ser um país de pleno direito e respeitado na comunidade internacional e vermos reconhecido o valor de muitos e muitos portugueses a ocuparem funções de destaque nos diversos organismos internacionais, ganhando assim todos outra dignidade e respeito no âmbito da comunidade internacional. --

----- Finalmente, comemorar Abril é também de alguma forma comemorar o centenário da República e reconhecer que nem todos os sonhos e aspirações foram concretizados. -----

----- No entanto, convém termos presente donde partimos há mais de três décadas - de um país tristonho, subdesenvolvido, onde o alfabetismo, a educação e a saúde era um privilégio de poucos. Também temos de reconhecer que somos um país pobre onde cerca de 60% da população vive do Estado. -----

----- Nem tudo o que fizemos foi perfeito. Temos consciência de que ainda há injustiças sociais que urge colmatar se formos capazes de todos contribuirmos com o nosso esforço e a nossa solidariedade colectiva e assim irmos construindo um concelho e um país mais democrático conforme os sonhos e os objectivos de Abril. -----

----- Vivam os coruchenses e Viva o 25 de Abril e o Portugal Democrático.” -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho apresentou, em nome do Grupo Municipal do PS, a **Moção** que a seguir se transcreve:-----

----- “O sector florestal português é correntemente apontado como uma riqueza estratégica, cuja necessidade de preservação e de desenvolvimento acolhe unanimidade nacional. -----

----- Do ponto de vista ambiental, é decisiva a contribuição do sector florestal para a conservação da natureza e para o equilíbrio do ambiente, designadamente em matéria de promoção da biodiversidade, de defesa contra a erosão, de correcção dos regimes hídricos e da qualidade do ar e da água. Neste âmbito, o aproveitamento de biomassa florestal para a produção de energia afigura-se como uma actividade promissora para promover a redução do material de combustível, principalmente no contexto dos custos actuais do petróleo. Para além da componente ambiental, o sector florestal assume também uma importância significativa numa perspectiva económica e social, gerando no seu conjunto aproximadamente 3% do Valor Acrescentado Bruto da economia e representando cerca de 10% das exportações nacionais. -----

----- A floresta portuguesa tem características de um sector competitivo tanto no mercado interno como externo e uma flexibilidade que lhe tem permitido ajustar-se a choques externos. A floresta é ainda um suporte importante para a criação de emprego e apresenta uma diversificação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

de actividades, algumas das quais assumem uma importância significativa em regiões economicamente desfavorecidas. -----

----- A floresta tem sido hoje a base de um sector da economia que gera cerca de 113 mil empregos directos ou seja 2% da população activa. -----

----- Neste contexto nacional a fileira da cortiça representa uma importante fracção no comércio externo nacional, com cerca de um terço do total das exportações. Portugal é líder mundial na produção de cortiça e na indústria de produtos derivados da cortiça, sendo a rolha de cortiça natural o principal produto exportado, que representa mais de metade do valor da exportação total de cortiça, seguida da rolha de cortiça aglomerada com 24%, enquanto os aglomerados de revestimento e de isolamento representam cerca de 17%. -----

----- A realidade dos nossos tempos mostra que este sector tem de ser cada vez mais competitivo, sobretudo ao nível do conhecimento e do reconhecimento. A competitividade da nossa economia tem de passar pelos sectores mais bem posicionados para alcançar os ganhos. Nas palavras do ministro da economia “o governo identificou, no seu programa, um conjunto de sectores estratégicos com vista ao reforço da competitividade empresarial - o turismo, as energias renováveis e a fileira floresta - madeira - móvel e assumiu ainda o compromisso de concretizar a política de apoio e estímulo aos pólos de competitividade e clusters em sectores com forte capacidade exportadora”. Neste sentido, é de lembrar a força exportadora da cortiça, como pólo de competitividade nacional. É também sabido que, para que este nível aumente é necessário o país possuir um conhecimento real, e reconhecido internacionalmente, sobre o sobreiro, a produção de cortiça, a cortiça como material, a sua transformação e o desenvolvimento de produtos. É necessário apostar na inovação, na investigação e no desenvolvimento técnico. Ao mesmo tempo é necessário equacionar outros factores como a consciência ambiental, da biodiversidade e de sustentabilidade ecológica associados à produção e transformação de cortiça e ao crescimento da produção e comercialização internacional de vinhos em mercados novos. -----

----- Numa altura em que a crise internacional assombra o mundo e em que a fúria especulativa faz manchetes de jornais, o Município de Coruche, na senda do desenvolvimento, do progresso e da inovação, continua a apostar no desenvolvimento sustentável, promovendo e incentivando aquilo que o nosso concelho tem de melhor. Nesse sentido, a aposta do Município de Coruche na dinamização da fileira da cortiça, da floresta e da charneca, a aposta na ciência com o Observatório do Sobreiro e da Cortiça, aliando o investimento à preservação do ambiente e dinamização do turismo, são factores que colocam o nosso concelho como exemplo no combate à crise com propostas concretas de investimento e de ciência. -----

----- Por isto, apresentou-se hoje oficialmente a segunda edição da FICOR - Feira Internacional da Cortiça, um evento único e aglutinador da fileira da cortiça, com carácter internacional e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

inovador no domínio do montado e da cortiça e que visa ser marcante para o concelho de Coruche do ponto de vista social, económico e cultural. Permitindo aliar às jornadas técnicas e científicas, a gastronomia, o desporto e o montado enquanto pólo atractivo de turismo. -----

----- Sendo naturalmente decisivo o Observatório do Sobreiro e da Cortiça, obra emblemática do concelho de Coruche, que pretende incentivar e defender a cultura do sobreiro, apoiar projectos de investigação destinados a aprofundar o conhecimento dos problemas bem como as virtualidades do sobreiro e ao desenvolvimento e melhoramento das utilizações industriais da cortiça, defender as manchas florestais suberícolas. Sendo a FICOR também uma feira científica e de conhecimento do sector, o Observatório constituirá um pólo de ciência para apoio aos estudos sobre o sobreiro e a cortiça.-----

----- O concelho de Coruche possui cerca de 50.900 hectares de montado de sobreiro e a produção média anual de cortiça é aproximadamente 8.400 toneladas. Na área da transformação existem no concelho três grandes indústrias que no conjunto produzem cerca de 3 milhões de rolhas por dia, sabendo que estas indústrias são um motor importantíssimo para a criação de emprego no concelho.-----

----- Na mesma medida, a FICOR será um palco de modernidade, e com a abertura de criar novos mercados, como é a aposta da cortiça como matéria de design e de moda. -----

----- Para combater a crise é necessário um plano de futuro, um plano de investimento e de desenvolvimento, um plano de competitividade, é exactamente isso que se propõe em eventos como a FICOR.-----

----- A Assembleia Municipal de Coruche, reunida a 30 de Abril de 2010, em sessão ordinária, delibera aprovar a presente Moção saudando a aposta neste sector e o incentivo à dinamização do mesmo como instrumento crucial da economia coruchense e um vector importantíssimo da economia nacional.-----

----- Remeta-se a presente Moção: -----

----- Sr. Presidente da República-----

----- Sr. Primeiro-Ministro-----

----- Sr. Ministro da Agricultura -----

----- Sr. Secretário de Estado das Florestas -----

----- Sr. Ministro da Economia-----

----- Sra. Ministra da Cultura-----

----- Governo Civil de Santarém-----

----- Comunicação Social Local -----

----- Comunicação Social Regional.” -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

uma **Saudação ao 25 de Abril** que a seguir se transcreve: -----

----- “O fascismo era negro, -----

----- Era negro de verdade.-----

----- O povo tinha miséria-----

----- e não tinha liberdade. -----

----- O povo lutava contra um terror forte, -----

----- Logo tínhamos a PIDE a torturar até à morte. -----

----- O povo sofria,-----

----- Sofria de verdade, -----

----- Para poder alcançar a Paz, o pão e a Liberdade.-----

----- O 25 de Abril -----

----- chegou de madrugada,-----

----- Trouxe alegria ao povo-----

----- ao toque de alvorada. -----

----- Os capitães de Abril,-----

----- Bom trabalho fizeram.-----

----- Cravo rubro na espingarda, -----

----- Liberdade nos trouxeram.-----

----- O 25 de Abril -----

----- Deu à luz uma donzela,-----

----- Há quem a queira matar, -----

----- Mas há quem morra por ela.-----

----- Poema simples de Maria Galveias, operária agrícola da Freguesia do Couço, que em 40 segundos reflecte a necessidade da concretização da Revolução de Abril e a liberdade devolvida ao povo português.-----

----- Antes da madrugada de 25 de Abril de 74, antes dos militares portugueses marcharem rumo a Lisboa onde encontraram o apoio do povo português que sem receios ou hesitações saiu para a rua de forma a apoiar e fazer vingar a revolução. -----

----- Portugal enfrentou durante 48 anos uma das mais cruéis ditaduras que há memória. -----

----- Ditadura Fascista que embora se tentasse afirmar neutra, apoiou os mais cruéis regimes: O regime nazi de Hitler, o regime franquista e o regime fascista de Mussolini.-----

----- A ditadura em que Portugal esteve mergulhado, durante quase meio século, condenava o povo português à ignorância, à fome e à miséria impostas pelas necessidades do capitalismo dos monopólios e do latifúndio.-----

----- O povo português viveu ainda amedrontado pelo terror da guerra, onde milhares de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

jovens perderam a sua vida não pelas suas ambições próprias mas por serem empurrados para uma guerra que não era sua, mas que correspondia à sede imperialista e colonialista do regime. --

----- A falta de liberdade de expressão, a extinção dos partidos políticos, a proibição dos sindicatos livres, a proibição do direito à greve, as prisões políticas, as torturas e os crimes cometidos pela PIDE eram correntes. -----

----- Infelizmente o concelho de Coruche não foi excepção. -----

----- Muitos foram os coruchenses, homens e mulheres que sofreram a repressão e os horrores do estado novo na pele. Coruchenses que corajosamente disseram não ao fascismo e que lutaram para o combater, mesmo que isso significasse perderem a vida. -----

----- Estes foram os heróis que contra a “besta fascista” resistiram e lutaram de forma a criar as condições para que se desse a Revolução de Abril. -----

----- Foi a Revolução de Abril, que trouxe a estes heróis coruchenses e a todos nós, a Liberdade, o Pão, a Paz, a Educação. -----

----- O 25 de Abril foi de facto a Revolução que trouxe ao povo Português uma esperança num Portugal melhor, mais justo, solidário e fraterno. -----

----- É então justa e já tarda sob pena de caírem no esquecimento e na desvalorização colectiva, uma homenagem aos antifascistas coruchenses. -----

----- É verdade que o 25 de Abril é de todos, mas também é verdade que tal como hoje se resiste às injustiças das políticas de direita do governo, foram apenas alguns que tiveram a coragem para resistir ao fascismo e esse facto não pode cair no esquecimento. -----

----- Passados 36 anos da Revolução de Abril, Portugal é hoje um país mais desigual e mais longe dos ideais de Abril. -----

----- A responsabilidade é sem dúvida dos diversos governos PS, PSD que com o apoio do CDS começaram por meter as justas ambições do povo português na gaveta. -----

----- Para que os ideais de Abril não caiam no esquecimento e numa altura em que se avista mais uma série de ataques aos direitos dos trabalhadores portugueses e à soberania nacional através do PEC é extremamente necessário que as forças democráticas e patrióticas lutem para que se façam cumprir na totalidade a nossa Constituição da República e desta forma se cumpra Abril. -----

----- O próximo dia 1.º de Maio é um dia essencial para essa luta. -----

----- 1.º de Maio, dia internacional do trabalhador que este ano comemora os seus 120 anos e que faz todo o sentido recordar e comemorar, pois os motivos da sua comemoração estão novamente actuais, numa altura em que aumenta a exploração dos trabalhadores portugueses ... exploração essa infelizmente fomentada pelo governo PS que em prole da crise reprime e fustiga os trabalhadores portugueses. -----

----- Abril abriu portas a Portugal e ao povo português, as portas do sonho e da liberdade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- O Grupo Municipal da CDU saúda todos os resistentes antifascistas coruchenses que lutaram para que fosse possível Abril, saúda todos os Democratas e patriotas que lutam por um futuro melhor de acordo com os ideais de liberdade e fraternidade que a Revolução nos mostrou, saúda os 120 anos do 1.º de Maio e saúda a Revolução de Abril. -----

----- Viva o 1.º de Maio e os trabalhadores portugueses! -----

----- Viva o 25 de Abril!” -----

----- A Deputada Municipal Liliana Sousa proferiu a seguinte intervenção: -----

----- O Grupo Municipal da CDU reafirma e reitera que as condições de trabalho na Assembleia Municipal, no Auditório José Labaredas, são desadequadas o que, se provou no concreto e na experiência das últimas sessões. Existem razões de ordem ergonómica, de captação de som e de condições materiais que não permitem a manipulação dos documentos. -----

----- Não é possível usar como “argumento” para justificação do local, o nivelamento por baixo usando situações de outras Assembleias Municipais. Da mesma forma a comodidade não se divorcia da qualidade. Depende das condições de trabalho a proficuidade do trabalho desenvolvido. -----

----- Prova de que este não é o melhor espaço para receber os munícipes é a sugestão aventada pela mesa da Assembleia de que a próxima sessão extraordinária acerca do PDM deva ser no Observatório do Sobreiro e da Cortiça. -----

----- A CDU vem assim solicitar a intervenção do Sr. Presidente da Mesa no sentido de regularização da situação. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Ferreira referiu: Pedi a palavra para fazer uma sugestão, se me é permitido, ao Senhor Presidente da Assembleia. -----

----- Registo com agrado o envio em suporte digital da documentação, de alguma forma, mais pesada. Consegue-se, assim, economizar bastante papel. -----

----- Sabemos que muitas das vezes não há tempo para ver com o agrado que gostaríamos toda essa documentação e vamos principalmente às partes principais. -----

----- Sou apologista de que muitos dos documentos poderão passar a ser enviados por suporte digital, seja através de CD, seja através do envio por correio electrónico. -----

----- Propunha ainda uma outra solução: Uma vez que estamos nesta sala, podemos usufruir do equipamento de que ela dispõe, nomeadamente do vídeo projector. Creio que há determinados assuntos que podem, eventualmente, ser projectados quando há intervenções por parte do Senhor Presidente da Câmara por forma a esclarecer os Deputados Municipais. Se calhar a Assembleia ganharia se conseguisse ter uma perspectiva através da projecção desses documentos e, quem sabe, até pode ser uma forma de criar outro dinamismo e outra apetência por parte do público. ---

----- Eram estas duas notas que queria deixar: registar o agrado do envio da documentação em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

suporte digital e fazer o apelo ao uso dos equipamentos informáticos existentes e à possibilidade de, futuramente, podermos assistir a algumas projecções dos assuntos mais relevantes. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: É uma situação em que a Mesa aposta e vamos certamente desenvolver e melhorar essa questão. -----

----- O Deputado Municipal Luís Alberto referiu: Vou um pouco contra aquilo que afirmei de início, uma vez que da parte da bancada do PS houve uma proposta para que a situação se resolvesse. Esperamos que seja mesmo para ir por diante, que ao longo da sala haja mais microfones disponíveis para que possamos estar mais libertos para manusear a documentação. Daí eu recuar nesta situação e falar para o microfone. -----

----- O que me trazia aqui é mais uma informação, inclusive consta da correspondência recebida pela Assembleia. O Senhor Deputado António Filipe fez uma visita recentemente à freguesia do Couço, onde um dos assuntos que o levou lá foi a questão da segurança. Também formulou uma pergunta ao governo, mas ainda não obteve resposta, relacionada com a questão da insegurança no concelho de Coruche. -----

----- Durante a visita, que eu também acompanhei, fizemos uma passagem pelo posto da GNR do Couço e verificámos que é deprimente a situação em que vivem as pessoas que lá trabalham. É uma situação tal que têm de ter a porta fechada porque têm medo de a ter aberta, pois têm bens que têm de ser seguros e outras responsabilidades. -----

----- Dizer também que os comerciantes do Couço dirigiram-se à Junta de Freguesia e pediram uma reunião, na qual foi aprovada mais uma moção exigindo melhores condições de segurança, a qual foi dirigida a diversos órgãos. Estamos a receber as mesmas respostas de sempre, de que o posto do Couço não é para fechar. Mas a situação é concerteza para manter, até hoje não houve qualquer reforço de pessoal. -----

----- A moção que apresentei na última sessão da Assembleia foi mal interpretada por alguns deputados. Votaram contra porque entenderam que era uma moção só para a freguesia do Couço. Não era isso, era para todo o concelho. -----

----- Os comerciantes no Couço estão muito preocupados, daí que entenderam aprovar uma moção, ficando um alerta para que possam ter outras formas mais duras de luta para que a situação se venha a resolver num futuro breve. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos proferiu a seguinte intervenção: -----

----- Ao ouvir a saudação ao 25 de Abril, pelo Deputado Salgado, quando afirma que “Abril é fazer estradas e regularizar as margens do rio, construir acessos”, lembrei-me logo das 7 pontes que o injustiçado Major Luís Alberto de Oliveira conseguiu para Coruche, e que pela primeira vez ligaram as margens do Sorraia até ao Monte da Barca, e que são as únicas que ainda temos. -

----- Quanto ao Senhor Deputado Aldeano do PCP, ao ouvi-lo fazer a sua descritiva alocução,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

só me veio à mente, Cuba, Coreia do Norte e a União Soviética, onde o fascismo vermelho produziu os campos de morte, Gulags, e milhares de extermínios, como o de Kattin, só agora oficialmente revelado pela Rússia, onde milhares de polacos foram fuzilados.-----

----- Não posso votar favoravelmente uma moção que apoia um golpe de Estado, que por incompetência e leviandade acabou numa revolução, onde quem fez o golpe não ficou com o poder e o poder caiu na rua, dando azo a todo o tipo de anormalidades, que só não se tornou numa ditadura comunista devido ao contra golpe do 25 de Novembro. -----

----- E depois quem ficou com o poder não defendeu os interesses nacionais, foram assumidas as razões dos nossos inimigos, dos inimigos de Portugal, daqueles que mataram os nossos soldados e as nossas populações.-----

----- A questão é: Era preciso uma Revolução? O país crescia mais de 6 pontos percentuais por ano, a guerra do Ultramar estava ganha, havia emprego e estabilidade, Portugal era reconhecido internacionalmente, tudo estava calmo! Agora sim, temos tudo para que exista uma revolução, com o povo na rua, a contestação, a falência do país no horizonte ... enfim, a resposta está dada. -----

----- Mas esse golpe corporativo dos oficiais do quadro permanente, consubstanciado depois no MFA e na fraca democracia ou ditadura dos partidos, não evitou a destruição do País e colocou Portugal no caminho da falência, como se podem ver nestes 2 gráficos, apresentados recentemente na SIC por José Gomes Ferreira. -----

----- Como se pode constatar, a 1.ª República e o pós 25 de Abril são descritos com aumentos brutais da dívida pública (deficit) e diminuição extrema do saldo orçamental, enquanto durante a 2.ª República ou Estado Novo, existiram superávits que diminuíram a dívida a níveis nunca antes alcançados e os saldos orçamentais eram positivos. -----

----- E sem dinheiro da UE, todas as obras eram feitas com dinheiros nossos. As mais de duas mil escolas que Sócrates fechou e as dezenas de maternidades, já para não falar na Ponte Salazar e outras grandes obras feitas nessa época, são apenas alguns, poucos exemplos do que foi realizado. -----

----- Até a respeitabilidade internacional que tínhamos, fruto da honestidade e da verdade, é hoje uma miragem. Veja-se o exemplo, ainda há dias foi publicado na imprensa, quando em 1962 a Embaixada de Portugal em Washington recebeu pela mala diplomática um cheque de 3 milhões de dólares (em termos actuais algo parecido com 50 milhões de euros) com instruções para o encaminhar ao State Department para pagamento da primeira tranche do empréstimo feito pelos EUA a Portugal, ao abrigo do Plano Marshall. -----

----- Fomos o único país do mundo a pagar o empréstimo causando embaraço mundial, dado que mais nenhum país o fez. Que diferença para os dias de hoje! -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Hoje em dia, fazem-se obras com dinheiros que não são nossos e estamos mais do que endividados, com assessores e lugares de nomeação política, que no plano autárquico representam por exemplo, mais de 2 mil administradores só em empresas municipais que para nada servem, a receber ordenados inconcebíveis, com lugares de nomeação dados aos membros dos partidos, com vencimentos chorudos, obscenos, com as implicações publicas que se sabem e nada se faz!-----

----- Portugal está a bater no fundo! A pouca vergonha e a corrupção, os favores, e a descredibilidade invadiram a Nação!-----

----- Foi isto que Abril nos trouxe! Nada mais do que isto! Um golpe de Estado, um acto duvidoso de uns quantos oficiais do quadro permanente, por questões corporativas e salariais, apoiados por desertores no exterior (imagine-se que um deles pretende hoje, ser Presidente da República), que nos quiseram trazer os famosos 3 D's - Descolonização, Democracia e Desenvolvimento. -----

----- A Descolonização “exemplar” tão propalada, foi a maior das vergonhas, tendo vitimado milhões de Portugueses de Timor, Angola, Moçambique e Guiné. Até Mário Soares, disse há dias numa conferência que, por exemplo, Cabo Verde não devia ter sido independente, que o povo não queria e ele também não, mas que nada pôde fazer. Hoje também ele percebe que foi um erro enorme!-----

----- A verdade chega aos poucos com os remorsos que atormentam o fundador do Partido com maioria nesta sala e nunca sendo tarde para admitir erros é pena que só agora estas verdades venham a lume. A verdade chega, tarde mas chega ... mas ficamos a saber que afinal os Povos das nossas províncias de além-mar, queriam continuar a ser portugueses, não queriam ser abandonados à mercê dos caprichos das potências estrangeiras. -----

----- A Democracia, simplesmente não existe! Vivemos numa ditadura dos partidos, dos apparatchiks. O Povo para nada conta, somente para ser manipulado e usado! Esta é a realidade aos olhos de todos!-----

----- O Desenvolvimento - Onde está? O interior do país deserto, as escolas fechadas, os correios, as maternidades, os centros de saúde, com os Portugueses fronteiriços a terem de ir a Espanha para serem tratados! Que vergonha, crimes de lesa pátria! Somos hoje um país em subdesenvolvimento, mas enganem-se aqueles que acham que a situação não vai piorar ainda mais. -----

----- Portanto, de facto o que sobra são os 3 D's, é Dívida, Deficit e Desemprego, e acrescento um 4.º que é a Desavergonhice. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Ferreira apresentou a **Declaração sobre o 25 de Abril** que a seguir se transcreve: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- “Devo dizer que aquilo que espero desta Assembleia Municipal, é que façamos sempre por construir um Concelho melhor para os nossos concidadãos, no entanto ouvi atentamente, ser feita aqui a defesa de uma suposta comemoração, que nada tem que ver com a resolução de problemas da nossa Terra e que é para a grande maioria do Povo Português, sinónimo de alheamento, desilusão e mentira. -----

----- Podia perguntar o que continuam a comemorar os Senhores? Mas não o perguntarei, até porque cresci à sombra de muita da propaganda mistificada, que aqui ouvi hoje, que visa por um lado colmatar a necessidade de recordar os melhores tempos de uma vida que já não volta, expurgar os sentimentos de remorso e por outro lado, legitimar um poder a todo o custo, mesmo que esse custo seja a perda da comunidade que dizem servir. -----

----- Mas tudo isso se vai esboroar, pois o que é falso não é sentido e quem mente, jamais conquista o coração de quem o ouve. -----

----- Para além do retrocesso social e económico provocado pelo Golpe dos Espinhos e pela posterior desordem que tomou o País, não podemos esquecer que esta data marca o abandono, por Portugal, de milhões de pessoas, que foram simplesmente entregues à morte, pessoas essas que acreditavam e lutavam por uma ideia, que teve eco durante 500 anos da nossa história. -----

----- Mortes, prisões políticas, censura, corrupção, tortura, ausência de liberdade, tudo isto Abril nos trouxe, não é possível portanto, comemorar uma data responsável por tamanha injustiça e derramamento de sangue. -----

----- Não foi uma revolta do Povo, como aprendemos nos bancos da escola, surgiu sim de motivos pessoais de alguns, que se serviram do socialismo de sofá, para legitimarem uma estória, cheia de ingredientes demasiado repetidos e demasiadamente mal contados. -----

----- Hoje vivemos numa sociedade profundamente materialista, que nega o espírito, a vida humana como valor supremo, para ser praticamente amoral. A sua tendência para a exploração das massas sem benefício palpável para o Povo, para o igualitarismo por baixo, levou-nos ao ódio das coisas Portuguesas e a tudo o que é superior pela inteligência, pela virtude e pela beleza. -----

----- Tempos houve em que foram criadas as condições para se ter esperança numa vida melhor e hoje essa esperança já não existe. Somos o País mais pobre da Europa Ocidental e estamos irremediavelmente à margem da História, num obscuro canto da Europa. -----

----- É difícil comparar algo tão complexo como a qualidade de vida, mas podemos comparar a evolução portuguesa com as economias mais desenvolvidas da Europa, e o facto é que Portugal foi o país da Europa com maior crescimento do PIB per capita até 1974, quintuplicando o valor inicial de 1926, cerca de 400%. -----

----- Hoje, e como nunca antes, assistimos ao abandono do País, pelos Portugueses em busca de melhores condições de vida, estando em curso uma substituição demográfica, que só nos leva



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

a um caminho, a perda da nossa ancestral identidade.-----

----- O nosso país abriu falência, e é hoje uma colónia de Bruxelas, que nos vai dando esmolas para conseguirmos sobreviver, pois os tais capitães de Abril, reduziram Portugal a uma «pobreza franciscana», onde só houve liberdade para se hipotecar as futuras gerações e nos entregarmos à agenda de sociedades secretas como a Maçonaria.-----

----- A entrada de Portugal na Europa, que data do século XIX e não da entrada aos trambo-lhões na CEE, nunca beneficiou a generalidade do Povo Português. Beneficiou, sim, os interes-sados no carreirismo político e aqueles que estavam cansados do controlo que fora em tempos exercido sobre os negócios e fortunas e que se viram assim sem contas a prestar, aos Portugueses.-----

----- Hoje, temos o nosso interior votado ao abandono, as nossas aldeias a desaparecer, os nos-sos campos sem cultivos, a Europa paga-nos para não produzirmos, bastando os camiões para-rem três semanas para os Portugueses saberem o que é não terem comida para colocar na mesa, é impensável como nos deixamos chegar conscientemente a esta situação.-----

----- Se Portugal tivesse sido governado por um Estadista nos últimos quinze anos, há muito que ele teria sido deposto. Tinham-se-lhe exigido responsabilidades pela estagnação económica, o desemprego galopante, o estado das contas públicas. Porém, como o país foi governado pela maioria, pedem-se responsabilidade a quem? Ninguém. É impossível, uma maioria não é uma pessoa, é uma entidade impessoal, logo ninguém é responsável por nada.-----

----- Tempos houve em que o Estado prestava contas, era sério, sem nunca recorrer à partida-rização do serviço público. -----

----- Hoje o dinheiro, as possibilidades de ascensão e o apossamento de lugares a todos pre-meia, desde que embarquem na imoralidade do carreirismo político e na venda de convicções a troco de benesses, fechando-se uma porta para uma realização profissional discreta e honesta, para uma vida de dedicação sincera a valores e a pessoas, mas onde se abre uma janela, para o exibicionismo, para o servilismo de mão estendida. -----

----- O legado do 25 de Abril não gerou portugueses mais inteligentes, nem mais cultos, nem criou o capital necessário para fazer hospitais e maternidades. Antes pelo contrário, Criou a ilu-são, de que o desenvolvimento não requer nem esforço, nem trabalho, nem estudo, nem poupan-ça, criou a ilusão de que o desenvolvimento é um direito que os governos atribuem por decreto. -

----- Depois do fracasso do socialismo, o capitalismo e a lei de mercado não são a única via possível, devemos caminhar para uma sociedade em que vivamos em harmonia com a natureza, abolindo a submissão à economia, evitando as seitas políticas, fazendo a defesa do nosso interior, das nossas famílias, dos trabalhadores, contra a desumana capacidade do capitalismo e con-tra a usura.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Nada garante que o curso da governação seja corrigido e reorientado para o bem comum, quem dirige a nossa política externa, não sabe tirar partido das vantagens que a nossa situação geográfica nos garante. Devemos retomar uma política, que vire Portugal para o Atlântico. -----

----- Só podemos ser absolutamente livres de servidões e de interesses e só temos um partido, Portugal.”-----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Quero-vos dizer que estou na Mesa e certamente todos saberão que eu também não concordo com o que aqui foi dito e também não gosto de ouvir o que foi dito, mas temos de respeitar estas intervenções como eles têm de respeitar as nossas intervenções. Temos de ser democratas.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Confesso que tenho alguma dificuldade em começar esta intervenção. Sinto algumas coisas que não vou dizer, guardo para mim.-----

----- Em relação às condições da sala e não entrando aqui em discussão, realmente tenho uma enorme dificuldade de escrever à canhota. Deixo esta nota: Não é por ser do PSD que tenho de ter a capacidade de ser ambidestro.-----

----- Passando à razão pela qual pedi a palavra, queria fazer uma saudação ao 25 de Abril e ao seu 36.º aniversário e gostaria de transformar essa saudação numa moção, porque acho que depois do que ouvi, sinto-me na obrigação de pedir que seja votada a minha intervenção. -----

----- Apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, a **Moção “25 de Abril - 36.º Aniversário”** que a seguir se transcreve:-----

----- “Na casa da Democracia, gostaríamos de saudar o 25 de Abril e invocar a Liberdade que nos proporcionou e que aqui está reflectida. -----

----- Não podemos esquecer Abril e o significado reforçado que tem na conjuntura social actual. -----

----- Reforçamos a ideia que o 25 de Abril é de todos, não é propriedade de um ou vários.-----

----- Saudar Abril é saudar a Liberdade, Liberdade essa que muitas vezes é posta em causa e que temos veementemente de defender. -----

----- Comemorar Abril, é não deixar esquecer um momento marcante da nossa História, que nos possibilita a todos estar aqui hoje a discutir perspectivas diferentes para o desenvolvimento do Concelho de Coruche.”-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Antes de passar à votação das duas Moções, e face aos ânimos que se elevaram aqui na sala, vou dar a palavra aos líderes de bancada de cada um dos partidos.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Aqueles que vibraram na noite de 25 de Abril de 1974 obviamente que não estão de acordo com as intervenções dos Senhores Deputados do MIC. Também não concordo com elas porque sou um dos que vibrei nessa madrugada do 25



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

de Abril de 1974. Era um jovem de 24 anos, mas ao ligar a rádio nessa madrugada e ao perceber que havia qualquer coisa de diferente em Portugal, não pude conter a minha emoção e já não dormi o resto da noite.-----

-----Mas nós, democratas, temos de defender a democracia, usá-la e praticá-la. Portanto, temos o dever de ouvir os outros, concordemos ou não com eles, e penso que é esta a posição de qualquer democrata. -----

----- Alguns dizem-se democratas e não são, obviamente terão mais dificuldade em manter esta postura, mas a democracia é exactamente isso, podemos escolher aquilo que queremos, aquilo que é melhor para nós e para a sociedade e podemos, ao mesmo tempo, não concordar ou concordar com o outro. Temos que o respeitar desde que ele use a sua liberdade, use a democracia que foi posta à disposição de todos na madrugada de 25 de Abril de 1974. -----

----- A minha opinião é esta e penso que a bancada do PS não está muito longe desta opinião, embora cada um possa defender o seu ponto de vista.-----

----- Fomos voluntários para concorrer às eleições para estar nesta Assembleia, temos que saber ouvir, saber comentar e saber escolher.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano usou da palavra. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Só quero que fique em acta as atitudes pouco democráticas e absolutamente pouco dignas de alguns senhores. -----

----- É isto a democracia destes senhores? Até julgava que o PCP tinha a maioria nesta sala. Ainda bem que não tem porque o povo não lhe deu esses votos, senão cortava-me a palavra. Estou aqui eleito democraticamente por mais de 10% das pessoas que votaram neste concelho. A minha opinião é tão lícita como a de qualquer Deputado aqui presente.-----

----- Não falei aqui uma única vez em regime fascista nem em regime nazi. Quem fala disso revela ser profundamente ignorante e mal formado. Quem faz ligações a esse tipo de regime ou situações, devia olhar para dentro de casa, porque fascismo é o comunismo, fascismo vermelho que matou mais de cento e quarenta milhões de pessoas no mundo. Esses senhores que estão aqui a dizer coisas sem saber não dirijam palavras e olhem para vocês próprios.-----

----- Respeito inteiramente a opinião de qualquer pessoa desta sala e oiço todos os deputados da mesma maneira. Os senhores gostem ou não, têm de ouvir. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: A este propósito o que eu gostaria de dizer é que todos nós que estamos aqui na sala fomos eleitos com o voto da população do concelho. -----

----- Em democracia temos de saber viver com o que gostamos de ouvir e com o que não gostamos de ouvir. Independentemente da minha opinião sobre o que foi dito, tinha o direito de me manter dentro da sala ou de sair da sala. Acho é que não se deve cortar a palavra a nenhum depu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5 SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

tado que foi eleito para esta Assembleia. -----

----- Quero saudar o Senhor Presidente da Assembleia e a Mesa pela forma fria como conduziram esta situação. -----

----- É um sentimento próprio, não estou a representar ninguém sobre o que vou dizer: Penso que vivermos em democracia não nos permite dizer tudo e que há também em democracia coisas que não se devem dizer. -----

----- Estive na Assembleia Municipal dois mandatos, sinto ainda essa ligação à Assembleia Municipal. Acho que é a casa da democracia no concelho, é onde se devem debater os problemas do concelho de Coruche, é onde devemos debater o futuro do concelho de Coruche, mas há coisas que na nossa casa não dizemos e, portanto, aqui também não devem ser ditas. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Em relação à Moção sobre a FICOR e ao apoio que se tem prestado à fileira da cortiça, subscrevo-a inteiramente. De facto, este município através do seu Presidente e da sua Vereação fez essa aposta em boa hora porque é um sector na qual somos líderes a nível nacional e até, em muitos aspectos, a nível mundial e que estava completamente esquecido. -----

----- Deixo aqui ao Senhor Presidente Dionísio o muito obrigado que os coruchenses lhe têm a dizer pela grande aposta na fileira da cortiça. Certamente será uma das alavancas para que o concelho possa crescer e desenvolver-se. Bem-haja Senhor Presidente e obrigado em nome de todos os coruchenses pela aposta que fez na fileira da cortiça e em tudo o que está à sua volta. -----

----- Seguidamente colocou à votação a Moção apresentada pela Deputada Municipal Mara Coelho. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (dezoito do PS, dois do MIC e um do PSD) e oito abstenções da CDU, aprovar a presente Moção. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim apresentou uma declaração de voto, justificando a sua abstenção pelo facto do Senhor Presidente da Câmara não ter tido o mesmo empenho na defesa da manutenção da Zona Agrária em Coruche, aquando do processo do seu encerramento, como teve em relação à fileira da cortiça. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção “25 de Abril - 36.º Aniversário” apresentada pelo Deputado Municipal Francisco Gaspar. -----

----- A Assembleia deliberou por maioria, com dezanove votos a favor (dezoito votos do PS e um do PSD), três votos contra (dois do MIC e um da CDU - Deputado Municipal Armando Rodrigues) e sete abstenções da CDU, aprovar a presente Moção. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou uma declaração de voto, justificando o seu voto com a expressão utilizada na moção “o 25 de Abril é de todos” e, infelizmente, como se viu nesta Assembleia não é bem assim. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- O Deputado Municipal Filipe Justino apresentou a seguinte declaração de voto:-----
----- Votei a favor da Moção precisamente pelo contrário do que disse o Deputado Municipal Armando Rodrigues.-----

----- Acho que a Moção apresentada pelo Deputado Municipal Francisco Gaspar é sensata e como tal mereceu o meu apoio. -----

----- Queria dizer também que assistimos na história a muitos branqueamentos. -----

----- E o branqueamento do fascismo que foi aqui tentado esta noite, também já o povo judeu passou por isso quando alguns quiseram branquear o holocausto. -----

----- Tudo isto fez com que votasse favoravelmente a Moção do 25 de Abril. -----

----- A Deputada Municipal Luisa Portugal apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- Concordo com esta última intervenção que foi feita em nome pessoal, mas que eu assumo também como membro do Partido Socialista. -----

----- Acho que muito do que se passou aqui só foi possível porque houve de facto o 25 de Abril. Só por isso é que nós estamos num órgão autárquico democrático, em que as pessoas podem dizer até as coisas mais incríveis e mais extraordinárias, para não utilizar outro adjetivo.

----- Para mim o 25 de Abril é de todos, mesmo destes e principalmente destes, porque se não estivessem numa Assembleia Municipal democrática não poderiam dizer isto em mais nenhum lado sem sofrer penalizações. -----

----- O Deputado Municipal Mário Ribeiro apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- Concordo plenamente com a Moção apresentada pelo Deputado Municipal Francisco Gaspar.-----

----- Pessoalmente tenho muitas dúvidas que esses 10% que votaram no MIC tenham o mesmo sentimento acerca de Abril.-----

----- Repensem a vossa situação ou não irão muito longe.-----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e cinco minutos. -----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e vinte e cinco minutos. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM - ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DE ENTRE OS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 3.º-D DO DECRETO-LEI N.º 17/2009 - COMISSÃO INTERMUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS:-** Foi presente o ofício n.º 3704, de 16 de Abril de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, solicitando a designação de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Comissão Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, nos termos da alínea b) do Artigo 3.º-D do Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro. -----

----- De seguida, procedeu-se à respectiva eleição, por voto secreto, tendo participado vinte e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

nove Deputados Municipais. -----

----- Foram obtidos os seguintes resultados: -----

----- Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato) - 18 votos. -----

----- Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda) - 2 votos. -----

----- Mário Isidro das Neves Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia da Erra) - 2 votos. -----

----- 7 votos em branco. -----

----- Foi eleito Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato) para integrar a Comissão Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. -----

----- **PONTO DOIS - ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL:-** Foi presente o ofício n.º 2563, de 11 de Março de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta em conformidade com o disposto na Lei n.º 65/2007, de 12 de Novembro, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Ordinária de 3 de Março de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento que a Assembleia Municipal tem de proceder à eleição de um representante para integrar a Comissão Municipal de Protecção Civil. -----

----- De seguida, procedeu-se à respectiva eleição, por voto secreto, tendo participado vinte e nove Deputados Municipais. -----

----- Foram obtidos os seguintes resultados: -----

----- Deputado Municipal Joaquim Filipe Coelho Serrão - 18 votos. -----

----- Deputado Municipal Armando Rodrigues - 1 voto. -----

----- 10 votos em branco. -----

----- Foi eleito o Deputado Municipal Joaquim Filipe Coelho Serrão para integrar a Comissão Municipal de Protecção Civil. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues usou da palavra suscitando uma irregularidade na composição da Comissão na parte referente ao Vereador com competência delegada. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Em relação a essa matéria o Vereador Tiago Capaz coordena, efectivamente, os Serviços de Protecção Civil de acordo com o organograma da Câmara Municipal de Coruche. -----

----- A legislação não é taxativa nesta matéria, aliás, se fosse taxativa não teríamos designado um eleito da Assembleia. -----

----- Nessa matéria permite-se ao abrigo da alínea h) designar outros elementos que se considerem de facto importantes para a efectividade da Comissão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Nesse sentido, para além do Vereador Tiago Capaz, designámos também um representante das Juntas de Freguesia, o que ocorreu em reunião realizada antes desta Assembleia, e acabámos de designar o representante da Assembleia Municipal. Designou-se ainda os representantes da Escola Profissional de Coruche, da Escola Secundária de Coruche, da EBI/JI do Couço, do Agrupamento Educor, da Associação de Produtores Florestais e da Associação de Regantes. -----

----- Nenhuma destas entidades que acabei de elencar estavam previstas na legislação, como o senhor sabe tão bem quanto eu. -----

----- Nessa matéria a Câmara e o Vereador que coordena a Protecção Civil considerou ser essencial que estas entidades, como agentes importantes nesta matéria, estivessem também envolvidas no processo. -----

----- Dessa forma não consideramos que haja qualquer tipo de irregularidade ou qualquer tipo de ilegalidade na designação desta Comissão. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Percebemos o reparo do Senhor Deputado Armando Rodrigues, mas quero-lhe chamar a atenção que nós o que estivemos aqui a fazer foi a eleger o representante da Assembleia Municipal. -----

----- **PONTO TRÊS - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO (RENOVAÇÃO DE MANDATOS E/OU DESIGNAÇÃO DE NOVOS ELEMENTOS):-** Foi presente o ofício n.º 3784, de 16 de Abril de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, sobre a renovação de mandatos e/ou a designação de novos elementos para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, em conformidade com a alínea l), do Artigo 17.º e no Artigo 26.º da Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Em relação a esta questão, como já fizemos noutras nomeações, vamos aplicar o método de Hondt em função da representatividade que tem a própria Assembleia Municipal. Ou seja, o PS indica três representantes e a CDU um representante. -----

----- Da parte do Grupo Municipal do PS foram indicados os seguintes representantes: -----

----- Rosa Maria Bento Pais -----

----- Rosa Maria Gaspar Ferreira Cotrim Lagriminha -----

----- Fernando Manuel Fernandes. -----

----- Da parte do Grupo Municipal da CDU foi indicado o seguinte representante: -----

----- Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo -----

----- **PONTO QUATRO - II ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2010:-** Foi presente o ofício n.º 4091, de 21 de Abril de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Extraordi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

nária de 21 de Abril de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Se me permite Senhor Presidente, antes de falar sobre este ponto, queria dar alguns esclarecimentos relativamente a matérias que foram aqui tratadas, e tendo em conta o clima um pouco emocionado antes do intervalo, achei por bem não falar na altura e deixar para agora. -----

----- Relativamente a uma questão que o Vogal Fernando Serafim levantou sobre um terreno adquirido na Branca, convidava-o a consultar o dicionário e distinguir entre adquirir e comprar. Talvez encontre aí a razão porque é que não deve estar indignado e não deve estar a chamar nomes ao Presidente da Câmara e ao executivo municipal. Uma leitura etimológica das palavras ou o seu conhecimento etimológico dará para perceber a diferença entre adquirir e comprar. -----

----- Dizer também que o Vogal António Soares está a falar completamente de cor acerca de matérias que devia conhecer. -----

----- É completamente falso que haja terrenos comprados pela Junta de Freguesia ou documentos dessa compra. Se assim fosse eles tinham sido apresentados a seu tempo e, se assim fosse, o juiz do Tribunal de Leiria não teria naturalmente negado provimento a um providência cautelar requerida pela Junta de Freguesia do Couço. -----

----- É de tal maneira o reconhecimento dessa situação, que até há pouco tempo numa reunião de Câmara o Vereador da CDU propôs que houvesse entendimento e que a Câmara vendesse o lote à Junta de Freguesia. -----

----- O que eu disse na altura e que é obvio, é que o importante é que seja reconhecida a propriedade de facto da Câmara sobre aquele terreno. -----

----- A Câmara comprou aquele terreno, não o ocupou. Aquele espaço não era um lote, era um terreno com treze hectares e que tinha lá aquela construção. -----

----- Respondi a esse Vereador que se houver vontade da Junta de Freguesia para comprar o terreno, reconhecida a propriedade por parte da Câmara, naturalmente que a Câmara encontrará forma de o fazer com a Junta de Freguesia. No meu entender, deve ser dada prioridade a uma instituição como a Junta de Freguesia na aquisição do terreno. Não vejo qualquer dificuldade desde que seja reconhecida a posse do terreno por parte da Câmara. -----

----- Sobre o fecho da Zona Agrária, compará-la com o Observatório do Sobreiro e da Cortiça, é comparar realmente questões semelhantes. Nem o fecho da Zona Agrária fez com que Coruche deixasse de ser um grande concelho agrícola, nem a construção do Observatório do Sobreiro e da Cortiça alterou o facto de Coruche ser o maior produtor de cortiça a nível mundial. A grande diferença está na apreciação que as pessoas fazem destes factos. Não ouvi nenhum agricultor do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

concelho de Coruche a manifestar-se preocupado com o encerramento da Zona Agrária ou a lamentar o prejuízo que isso causou à agricultura do concelho. Em relação ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça tenho ouvido, felizmente, dezenas e centenas de elogios pela sua construção e pela iniciativa da Câmara Municipal de Coruche em promover a sua construção. Esta é a grande diferença. Se calhar, se não o tivéssemos feito, estaria algures noutra concelho, como o Fluvial está no concelho de Mora. Não está em Coruche e poderia estar perfeitamente. -----

-----Relativamente à questão do Mapa de Pessoal, as alterações que propomos são as seguintes:-----

-----A extinção de um lugar na carreira da Assistente Operacional, no Serviço de Apoio Geral. Essa trabalhadora estava a exercer funções na Zona Industrial do Monte da Barca, na limpeza e controle de entradas, e foi deslocada para o Serviço de Educação - EBI/JI do Couço. Trata-se de colocar a pessoa, de facto, onde presta serviço e onde se pensa que vai ter continuidade o seu trabalho; -----

-----Uma situação de mobilidade também interna de um funcionário que estava no Serviço de Educação e que agora ocupa funções no Serviço de Higiene e Limpeza; -----

-----Criação de um lugar para o Serviço de Planeamento, Urbanismo, Arquitectura e Habitação. Saíram pessoas desta área e outros estão em regime de comissão de serviço fora do município de Coruche e precisamos de contratar um arquitecto;-----

-----Criação de quatro lugares a tempo indeterminado para a carreira de Bombeiro/Recruta. ---

-----São estas as alterações que propomos e que são perfeitamente justificadas. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

-----De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

-----O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Esperei por este ponto para pedir à Mesa, novamente, já o solicitei em duas sessões da Assembleia Municipal, para ser entregue a listagem dos vencimentos de todos os funcionários da Câmara Municipal. Há um prazo para ser entregue, o qual já foi ultrapassado largamente, daí que gostaria que essa documentação fosse entregue a todos os Senhores Deputados Municipais. -----

-----O Presidente da Assembleia salientou: Penso que na próxima Segunda-Feira estamos em condições de enviar a resposta. -----

-----De seguida colocou à votação o Ponto Quatro. -----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a II Alteração ao Mapa de Pessoal de 2010, que fica em anexo à presente deliberação e que aqui se dá integralmente transcrito para todos os efeitos legais, nos termos e para os efeitos previstos nos Artigos 4.º e 5.º da Lei n.º 12-A/2008. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

-----**PONTO CINCO - CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS:-** Foi presente o ofício n.º 4090, de 21 de Abril de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de 21 de Abril de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta proposta tem a ver com uma preocupação dos municípios associados na Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, no sentido de pôr a concurso alguns serviços que se acredita podermos obter vantagens interessantes.-----

----- Já fizemos isso com alguns fornecimentos e, agora, o que se pretende é fazer o mesmo com os seguros, no sentido de cada Câmara disponibilizar aquilo que é a sua carteira de seguros e a CIMLT desenvolver o processo.-----

----- É a chamada economia de escala, procurar com que os preços possam descer. -----

----- Acredita-se que as empresas, tendo em conta o universo que é posto a concurso, concorrerão com valores mais baixos, possibilitando aos municípios aderentes conseguir alguma economia. -----

----- Se por acaso a proposta não interessar a Câmara é livre de não adjudicar e de abrir um outro concurso individualizado para o universo dos seguros que tem de garantir.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- a) Autorizar a abertura de concurso público com publicação de anúncio no JOUE, com vista à aquisição de serviços na área dos seguros, melhor descritos na informação n.º 1123, data de 9 de Abril de 2010, que fica em anexo à presente acta e que se dá por integralmente transcrita, cujo valor estimado para este Município é de 362.870,52 €, conforme repartição, prevista, que consta na informação supra mencionada, sendo que a duração do contrato será de 36 meses, e o preço base do procedimento será de 4.300.000 € (valor estimado para o conjunto das entidades).-----

----- b) Autorizar que o Município de Coruche integre o Agrupamento de entidades adjudicantes descrito na referida informação, sendo designada a CIMLT como representante do Agrupamento.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos, pelas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

zero horas.-----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.-----

----- **PONTO SEIS - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2009 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO):-**

Foi presente o ofício n.º 4087, de 21 de Abril de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexo a Prestação de Contas referente ao exercício de 2009 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão), que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de 21 de Abril de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- **PONTO SETE - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2009:-** Foi presente o ofício n.º 4089, de 21 de Abril de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 21 de Abril de 2010: -----

----- Reservas Legais - 78.341,64 € -----

----- Resultados Transitados - 1.488.491,13 € -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução conjunta aos Pontos Seis e Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Prestação de Contas não é mais do que um relatório daquilo que foi sendo feito ao longo do ano de 2009. -----

----- Tirar daqui outro tipo de conclusões e extrapolações, parece-me completamente desajustado. Os números são o que são. A execução foi aquilo que está aqui expresso. É, acima de tudo, um documento técnico.-----

----- Todos sabemos o que foi o ano de 2009 do ponto de vista da economia do mundo, do país e deste concelho. -----

----- Todos sabemos a importância que tem na actividade do Município de Coruche a obtenção e a utilização de fundos comunitários. -----

----- Todos sabemos o atraso verificado na concretização do QREN. Em 2010 estão a surgir os primeiros pagamentos, pois até 2009 ninguém movimentou qualquer verba relativamente ao QREN. -----

----- A receita que tem a ver com o investimento é bastante condicionada pelo QREN e por aquilo que prevíamos em termos de arrecadação de fundos comunitários.-----

----- A receita corrente é manifestamente influenciada por aquilo que é a actividade económica, por aquilo que é o desenvolvimento registado no nosso concelho, assim como pela cobrança de impostos.-----

----- O que eu quero dizer não serve de desculpa, serve de justificação devidamente fundamentada de que a nossa actividade municipal está condicionada pelas receitas que obtemos (algumas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

directas outras indirectas) e sobre as quais não podemos exercer grande influência. -----

----- Os impostos são muito influenciados pela actividade económica. Quando a actividade económica cai, quando há situações económicas como aquela que se viveu em 2009 (e se continua a viver) naturalmente que a arrecadação dessa receita diminui. -----

----- No que respeita a receitas de capital, para além da transferência do FEF, estamos extremamente dependentes das receitas dos fundos comunitários para fazer investimento. -----

----- Sem querer arranjar qualquer tipo de desculpas, é esta a fundamentação e a justificação para a Prestação de Contas e para aquilo que é o resultado do exercício de 2009. -----

----- No que respeita às GOP's, temos uma execução do PPI de 30,8% e nas AMR's de 85,7%, o que deu uma execução global de 45,5%. -----

----- Em relação à receita total, correntes mais capital, temos 75,2%. Foi o que conseguimos arrecadar desta mesma receita total, que se prende com o facto de estarmos numa situação de crise e não termos arrecadado qualquer verba do QREN. -----

----- Se a receita arrecadada foi cerca de dois terços daquilo que se previa, naturalmente que o resultado é um investimento menor e é uma execução menor, porque a receita também foi bastante inferior àquilo que se previa. -----

----- Em relação à receita corrente tivemos uma efectiva diminuição de 4,6%. Esta diminuição tem a ver com a quebra na receita dos impostos indirectos. Baixámos extraordinariamente, cerca de 541 mil euros, ou seja, 22,2%. -----

----- Em relação à receita de capital descemos 27%, o que significa que foi inferior em 1.635 mil euros relativamente àquilo que estava previsto. Muito deste valor, cerca de 1.136 mil euros (81%) é receita do FEDER que não entrou porque o QREN não teve qualquer tipo de execução. -

----- Em relação à despesa corrente, conseguimos conter a mesma, o que é bastante assinalável tendo em conta a inflação, as subidas de diversos produtos básicos e também da massa salarial. Conseguimos que a despesa corrente tivesse um ligeiro acréscimo de 0,2%. Para isso contribuiu uma política de contenção, de restrição e de controlo de despesas. Só assim foi possível manter a despesa corrente aos níveis do ano de 2008. -----

----- Em relação ao facto de não se ter verificado uma subida acentuada na despesa com pessoal, é justo que se diga que o facto de terem saído cerca de 20 trabalhadores para a Águas do Ribatejo ajudou a que pudéssemos conter esta despesa e a que não tivéssemos aumentos significativos da massa total daquilo que é a despesa salarial. -----

----- Relativamente à aquisição de bens e serviços, conseguimos uma redução de 3,3%. Tendo em conta que são despesas chamadas correntes, para o bom funcionamento da autarquia, é assinalável esta redução. -----

----- Também a despesa com juros e outros encargos diminuiu em 5,9%. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Houve um aumento nas chamadas outras despesas correntes, cerca de 172 mil euros.-----

----- Em relação à despesa de capital, houve uma diminuição. Como disse antes, também a receita foi menor. Com uma receita menor a despesa teria de ser necessariamente menor. -----

----- No que respeita ao equilíbrio orçamental, apesar de toda esta contenção e de todo este controlo, estamos a entrar numa fase em que se começa a verificar um desequilíbrio orçamental. Era habitual termos “superavits” no que respeita ao comparativo despesa/receita corrente. Todos os anos conseguimos esses “superavits”, todos os anos conseguimos transferir para capital a sobra que resultava de uma menor despesa corrente relativamente àquilo que era a receita. Com a diminuição da receita corrente, com a diminuição do valor dos impostos arrecadados, estamos a inverter esta tendência, que é uma tendência bastante saudável, mas que dificilmente conseguimos alterar nos tempos mais próximos tendo em conta a situação de crise. -----

----- As despesas são praticamente certas e garantidas, com pequenas excepções onde podemos reduzir. Portanto, vai criar algum desequilíbrio que temos de procurar corrigir, mas que só poderá ser feito, naturalmente, com a melhoria da situação económica e com a saída da crise que se vive no país e no concelho de Coruche. -----

----- O saldo da conta de gerência chegou ao valor final de 2.419.268,95 euros e desse ao valor líquido de cerca de 1.566 mil euros que foram depois incorporados no orçamento e que deu origem ao reforço de uma série de rubricas que aí estão elencadas. -----

----- Relativamente à Prestação de Contas, dentro dos principais projectos e investimentos executados, devemos falar do seguinte: -----

----- Conclusão da obra do Observatório do Sobreiro e da Cortiça; -----

----- Pavimentação e Infra-Estruturação da Rua das Coimbras, Travessa dos Castanhos e Rua da Guarita, em Vale Mansos; -----

----- Infra-Estruturação e Pavimentação da Rua do Moinho, em Vale Mansos; -----

----- Infra-Estruturação e Pavimentação da Rua Central, da Rua do Bairro Novo e da Rua da Igreja, na Branca; -----

----- Intervenção Urbanística no Largo do Matadouro; -----

----- Arranjo Urbanístico da Rua Riba Falcão, no Bairro da Areia; -----

----- Início da obra Coruche Nascente; -----

----- Início da obra Coruche Norte; -----

----- Início da Repavimentação da E.M.580 Coruche/Lamarosa - 1ª fase da Lamarosa até à Várzea d'Água; -----

----- Continuação da construção da Central de Camionagem de Coruche; -----

----- Construção da Escola Museu Salgueiro Maia; -----

----- Repavimentação da Rua 25 de Abril e de outras ruas em Coruche; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Construção do Interceptor Pluvial de Águas do Couço para Lagoíços; -----
----- Pavimentação e Infra-Estruturação da Travessa dos Albertos, na Fajarda; -----
----- Requalificação e Reabilitação do Pavilhão Desportivo Municipal; -----
----- Aquisição da Unidade Móvel de Saúde. -----
----- Foram algumas iniciativas feitas em 2009 que justificam estes investimentos e a despesa aqui apresentada. -----
----- Quero destacar outras iniciativas com alguma importância: -----
----- A realização da 1.ª edição da FICOR; -----
----- O transporte ferroviário entre Coruche/Lisboa, que começou em Setembro do ano passado. Conforme estabelecido no protocolo, parte da despesa é suportada por três municípios, sendo que um terço dessa despesa é suportada pelo Município de Coruche. -----
----- Esta Prestação de Contas não é mais do que o espelho daquilo que foi feito ao longo de ano de 2009. É perfeitamente transparente e resulta de um trabalho feito pelos técnicos municipais e acompanhado pelo ROC, por forma a que possamos cumprir aquilo que a lei estabelece - até 30 de Abril aprovarmos esta Prestação de Contas e aprovarmos a incorporação do Saldo da Conta de Gerência no Orçamento de 2010. -----
----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----
----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues proferiu a seguinte intervenção: -----
----- Os documentos de prestação de contas que hoje aqui apreciamos confirmam a justeza das críticas da CDU, quando repetidas vezes afirmámos que o ano de 2009 para a maioria socialista na Câmara era o ano das festas e da propaganda. -----
----- 2009 ficou marcado por uma panóplia de festejos e de iniciativas propagandísticas cujo objectivo central era a apologia e o elogio da gestão socialista, não se olhou a meios para atingir os fins. -----
----- A desfaçatez chegou a tal ponto que em plena campanha eleitoral foi anunciado a aquisição de um terreno na Branca, vindo-se agora a saber que afinal tudo não tinha passado de uma mentira para ganhar alguns votos, este é um triste e lamentável episódio que não dignifica em nada os seus autores. -----
----- 2009 foi o ano da propaganda e do esbanjamento dos recursos municipais, assim se explica que 2009 tenha sido o ano que teve o mais baixo nível de execução da “era” socialista desde 2002. -----
----- Vejamos alguns exemplos: De acordo com o relatório de gestão, o plano plurianual de investimentos (PPI) teve uma execução de 30,8%, o que significou um investimento de três milhões duzentos e trinta e cinco mil euros, quando a dotação total era de dez milhões quinhem-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

tos e treze mil euros. Esta foi a taxa de execução mais baixa de sempre.-----

----- Em 2001 - ao tempo da gestão CDU - o investimento realizado foi de quatro milhões seiscentos e cinquenta e nove mil euros - 35,5% - da dotação total contra os já referidos 30,8% de 2009.-----

----- É interessante verificar que na elaboração deste relatório houve o cuidado, na feitura dos gráficos, de só recorrer aos dados da gestão CDU quando isso evidenciava a bondade da gestão socialista. Quando os dados não servem os interesses socialistas, pura e simplesmente omitem-se, a isto chama-se “desonestidade intelectual”. Se no gráfico da página 10 do relatório fosse acrescentado os resultados do ano de 2001, que enunciei, ficaria muito mais visível o descalabro que foi o exercício da gestão socialista em 2009. -----

----- As prioridades do PS em 2009 - festas e propaganda - tornam-se mais evidentes se observarmos o quadro da página 11 do relatório de gestão, onde se pode ver que nas AMR's - actividades mais relevantes - em 2009 ano de profunda crise económica e social a verba gasta na rubrica de “acção social” representou apenas 40,9%, enquanto para a rubrica “desporto, recreio e lazer” foi 86,2%, para o “turismo” 89% e “mercados e feiras” 97,7%. -----

----- Na página 12 do relatório, 2.º parágrafo, pode ler-se: “No final de 2009 a execução conjunta do PPI e das AMR's fixou-se em 46% do financiamento definido.” Mas omitiu-se a taxa de execução em 2008 que foi 62,6%.-----

----- Na página 14 do relatório, 1.º parágrafo, é referido que: “A receita global arrecadada em 2009 somada ao saldo de gerência anterior foi de 75%”, mas não há nenhuma referência ao valor arrecadado de 2008, que foi 89% - mais 14%.-----

----- Chamo a atenção aos senhores deputados municipais para o gráfico na página 17 do relatório que retrata “a evolução” das principais receitas e o seu peso percentual nas receitas totais. Neste gráfico podemos ver que ao nível da receita na rubrica “Águas e alugueres de contadores” - em 2008 a receita foi de setecentos e sessenta e seis mil e vinte euros - 4,1% - em 2009 foi de seiscentos e vinte e dois mil duzentos e quarenta e um euros - 3,8%. Como sabemos, apesar de pouco significativas tem havido actualizações regulares do preço da água que os munícipes pagam e se relativamente aos valores de 2009 pode argumentar-se que os baixos valores arrecadados são só de parte do ano, porque este serviço passou para as “Águas do Ribatejo”, em 2008 isso não aconteceu. Mas o que é verdadeiramente surpreendente é que o valor arrecadado em 2001 - ao tempo da CDU - foi de oitocentos e oitenta e cinco mil seiscentos e catorze euros - 5,7% - como se vê valores muito acima dos arrecadados em 2008 e em 2009.-----

----- Sobre a dívida do consumo de água à Câmara que aqui aludi na última Assembleia no valor de duzentos e treze mil euros, no relatório de gestão nem uma palavra. Impõe-se uma pergunta e resposta quem souber. Qual é a razão para que os valores arrecadados de cobrança de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

água, sejam hoje inferiores aos de há oito anos atrás? Não é estranho! Mas que Gestão é esta?-----

----- Perceberam agora os senhores deputados porque é que neste gráfico não são apresentados os resultados do ano de 2001?-----

----- Chamo a vossa atenção para a página 20, onde o quadro relativo às despesas correntes e ao peso relativo de cada rubrica na dotação final; “Aquisição de Bens e Serviços” quatro milhões e duzentos e nove mil euros - 33,8% - é nesta rubrica que estão no essencial as despesas das festividades, estudos, acções de propaganda e afins que a maioria PS levou a cabo em 2009. -----

----- O quadro da página 21 mostra-nos que a despesa de capital (que é o investimento) foi em 2009 inferior à do ano de 2001 - ao tempo da CDU. -----

----- A saber, em 2001 cinco milhões e oitocentos e vinte e seis mil euros - 39% - em 2009 quatro milhões e cinquenta e três mil euros - 35%. -----

----- Página 23 “Evolução das diferentes componentes da despesa face à despesa total” - aqui é interessante constatar a evolução nas seguintes rubricas: -----

----- “Aquisição de Bens e Serviços”: 2002 - dois milhões e seiscentos e dez mil euros - 17,93%. 2009 - quatro milhões e duzentos e nove mil euros - 25,5%. -----

----- “Aquisição de Serviços”: 2002 - um milhão noventa e oito mil euros - 13,66%. 2009 - três milhões e vinte e oito mil euros - 18,3%. -----

----- “Despesas com Pessoal”: 2002 - cinco milhões duzentos e quarenta e oito mil euros - 36%. 2009 - seis milhões e dez mil euros - 36%. -----

----- Outro dado interessante é que o total das despesas correntes em 2002 foi de nove milhões e duzentos e quarenta e nove mil euros - 63,5% - e em 2009 foi de dois milhões quatrocentos e sessenta e nove mil euros - 75,5% (mais 12%). -----

----- Fica demonstrado que a subida significativa e preocupante das despesas correntes não se deve aos encargos com o pessoal, ao contrário do afirmado no relatório, mas à política de esbanjamento do PS, de que dei suficientes exemplos.-----

----- Ainda sobre as despesas correntes, na rubrica “Aquisição de Serviços” seria interessante saber quais foram os serviços adquiridos pela Câmara em 2009. Pois, o valor despendido pelo município foi de três milhões de euros (seiscentos mil contos) - veja-se o gráfico da página 23. --

----- Por tudo o que já se disse, o relatório de gestão e os outros documentos de prestação de contas não merecem a nossa aprovação.-----

----- A CDU chama a atenção, para a necessidade de alterar este estilo de gestão que privilegia o mediatismo, a propaganda e as actividades supérfluas em detrimento da resolução dos reais problemas do concelho. Mais um ano passou e investimentos estruturantes e prioritários para Coruche ficaram por realizar. -----

----- Pese embora as promessas cada ano repetidas: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- IC 10 -----

----- IC 13 -----

----- A nova travessia do Vale do Sorraia -----

----- Quartel dos Bombeiros -----

----- Mercado Municipal -----

----- A habitação social -----

----- A ponte de Courelinhas -----

----- A nova ponte no Sorraia entre Couço e Santa Justa -----

----- Etc. -----

----- É tempo deste executivo PS “falar verdade”, porque “amar Coruche” não deve ser só em ano de eleições. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não se pode usar os números e falar mentira com esses números. É completamente falso que tenha havido um aumento acentuado da despesa corrente. O aumento da despesa corrente em 2009 cifrou-se em 25 mil euros, o que em termos percentuais é 0,2%. -----

----- Vir aqui demagogicamente falar num aumento enorme da despesa corrente é completamente demagógico, falso e mentiroso. -----

----- Falta dizer uma coisa do comparativo de 2001 com os outros anos. É que a CDU ainda tem o recorde do pagamento de horas extraordinárias no ano de 2001 - pagou mais de 250 mil euros. Daí para cá, com a inflação e com o aumento do número de trabalhadores, ainda não se conseguiu chegar a esse valor. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Relativamente a esta matéria o que há a dizer não é muito. Os documentos relatam aquilo que foi feito. -----

----- É evidente que aquilo que se propõe fazer no início do ano ou no início do mandato dificilmente é executado a 100%, por razões que por vezes têm a ver com a Câmara e outras que não tem que ver com a Câmara, têm a ver com a conjuntura externa. -----

----- O que se realizou está aqui indicado. Não podemos voltar atrás e deixar de fazer aquilo que se fez e fazer outra coisa. -----

----- Não posso deixar passar aqui algumas questões que o Senhor Deputado Armando Rodrigues referiu. É evidente que ele tirou conclusões políticas do documento. Eu entendo que as conclusões políticas não são tiradas desde documento. Este documento relata aquilo que se fez. O Deputado Armando Rodrigues esqueceu-se, por exemplo, que o PS no primeiro mandato recorreu a fundos comunitários para investimento e utilizou-os em cerca de 90%. No mandato de 2001, a CDU só usou cerca de 18%. Por aí se percebe o tipo de investimento que fez o PS no mandato de 2002 a 2005, comparado com aquele que a CDU tinha feito até 2001. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Penso que estes documentos são completamente transparentes. Não se está aqui a escon-
der nada. -----

----- Se formos falar de transparência, se recuarmos até Setembro, na última Assembleia diri-
gida pela Dr^a. Fernanda Pinto, em que havia uma moção para ser votada que tinha a ver com os
trabalhadores da Câmara e o tipo de gestão que era utilizada, a chamada opção gestionária,
alguns Vogais pretendiam que o Senhor Presidente da Câmara fornecesse esclarecimentos para
que o voto pudesse ser mais sólido e baseado numa realidade que não conheciam. A bancada e a
Mesa da CDU recusaram-se determinadamente a que houvesse esclarecimentos, pretenderam
que os Vogais votassem no escuro. Perante esta situação, é de lembrar a CDU que os Deputados,
sobretudo do PS, desconhecendo matéria importante que podia ser transmitida, não votaram essa
moção. De seguida a Mesa da CDU abandona a Assembleia. Aqui é que houve falta de transpa-
rência e tentativa de não informar as pessoas sobre a realidade. -----

----- Falou também o Senhor Deputado Armando Rodrigues em investimentos estruturantes
para Coruche. É evidente que não podemos confundir aqueles que são da responsabilidade da
Câmara e aqueles que não o são. Penso que o município empenhou-se nos dois mandatos passa-
dos, e também no mandato actual, para a concretização de investimentos estruturantes. Lembro
que em relação ao quartel dos bombeiros já existe projecto e um terreno em vias de ser obtido
pela Câmara. -----

----- Lembro também que li o manifesto eleitoral do Partido Comunista no tempo que usava o
pseudónimo de FEPU, tenho-o lá guardado, onde se diz que vai ser construído o quartel dos
bombeiros. Mais tarde o Partido Comunista veio a usar o pseudónimo de APU, tenho lá outro
manifesto eleitoral, onde também é referida a construção do quartel dos bombeiros. -----

----- Que eu saiba só o referia nos manifestos eleitorais, porque na realidade nada existiu. O
Partido Socialista, nos dois mandatos últimos, conseguiu dar passos importantes para a constru-
ção do quartel dos bombeiros. -----

----- Falou também em despesas. Estou a lembrar-me que as Festas de Coruche eram total-
mente pagas pela Câmara. Hoje, a Câmara atribui um subsídio que é votado e se não for aprova-
do não é atribuído. É perfeitamente democrática esta atitude de atribuição do subsídio à Comis-
são de Festas do Castelo. Os donativos que a Comissão consegue obter, em média nestes últimos
anos andam pelos 70 mil euros, são donativos com algum significado. -----

----- Estaríamos aqui muito tempo a citar exemplos, mas penso que não vale a pena, toda a
gente percebe o que é que significa a apreciação destes documentos e as ilações políticas que a
CDU pretende tirar dos mesmos. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Começaria por fazer uma referência ao
que foi dito pelo Senhor Deputado que me antecedeu. Quando diz que estes documentos não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

deveriam ter uma análise política, significa que não iremos ouvir ao longo da sessão nenhuma análise política do PS a congratular-se com o documento, pelo menos é isso que fica subjacente das suas palavras - que não há uma análise política do documento.-----

----- Vou fazer uma análise que não é política do documento, vou tentar fazer uma análise dos números:-----

----- Começando pela execução orçamental, a taxa de realização orçamental foi de 65,6%, quando nas GOP's foi de 45,5%. Acho que são os primeiros números que nos saltam à vista da análise destes documentos e que marcam sem dúvida o exercício de 2009. -----

----- Em relação à evolução do investimento realizado em 2009, o mesmo foi de 30,8% face aquilo que estava previsto. É a pior realização dos últimos 8 anos. -----

----- Em relação ao orçamento da receita, as receitas correntes tiveram uma execução de 92,7%.-----

----- Destacar nos impostos directos que a execução foi de 69%. -----

----- As receitas correntes caem desde 2007. -----

----- Em relação às receitas de capital a execução foi de 45,6%. -----

----- Destacar que as transferências de capital tiveram uma execução de 63,8%. -----

----- Estas receitas de capital apresentam o segundo valor mais baixo dos últimos dez anos.----

----- Fazendo uma análise global da receita, a execução foi no exercício anterior de 75,2%. ----

----- Em relação ao orçamento da despesa, as despesas correntes tiveram uma execução de 92% e as despesas de capital de 35%.-----

----- A análise global da despesa mostra-nos que houve uma execução de 65,6%. -----

----- As despesas correntes crescem desde 2002. É um dos factos que fica claro e que se destaca neste documento. -----

----- A despesa de capital cai desde de 2005. -----

----- Ao olharmos a evolução das duas, percebemos que se afastam em termos de execução. E em termos de valor atingimos, em 2009, o valor mais baixo dos últimos oito anos.-----

----- Nas despesas de capital, destacar ainda que dentro do orçamento da despesa as transferências de capital diminuem desde 2006 (foram de 1.113 mil euros, enquanto que em 2009 foram de 329.998 euros). -----

----- Dentro das despesas, gostava de referir as despesas com horas extraordinárias em 2009, que foram de 228.008 euros. É só o valor mais alto desde 2002. Deverá haver algo que justifique termos atingido em 2009 o valor mais alto desde 2002 de pagamento de horas extraordinárias. ---

----- Em relação à evolução dos resultados, destacaria os resultados operacionais que em 2009 são de menos 56.463 euros e em 2008 de 1.484 mil euros.-----

----- Tendo o resultado líquido do exercício sido de 1.566 mil euros, quando tinha sido em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

2008 de 2.300 mil euros. -----

----- Porque é que fiz esta análise dos números? Penso que para percebermos a execução, as prioridades e a gestão do município é importante analisar os números e ver qual a taxa de execução em cada uma das rubricas. Por esta análise, sobretudo das receitas correntes, das receitas de capital, das despesas correntes e das despesas de capital, conseguimos perceber qual foi a tendência ou qual foi a prioridade e como decorreu o exercício de 2009. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Ferreira referiu: Começava por comentar a intervenção do Senhor Deputado que me antecedeu. Creio que certamente tem consciência do contexto económico e social que vivemos actualmente e as repercussões que tem sobre a actividade das autarquias, ao qual o Município de Coruche não fica imune. -----

----- Quando se referiu à quebra da despesa de capital e frisou concretamente um período, deve lembrar-se, até porque era eleito na Assembleia anterior, que houve a transição de quadros comunitários. -----

----- Uma nota que deixo para a Assembleia é que é importante termos em conta que os números são, de facto, interessantes, mas revelam-nos a realidade que quisermos entender, os números valem por si mesmo, mas as conclusões serão aquelas que quisermos entender. -----

----- Queria ter iniciado a minha intervenção por aquilo que vou dizer agora, mas não resisti em responder logo de imediato ao Deputado Francisco Gaspar. Achei que seria importante reavivar estas questões. -----

----- Queria aqui enfatizar e reconhecer a qualidade do trabalho que foi realizado pelos técnicos municipais. Os documentos têm um formato bastante amigável e, de facto, representam rigor e transparência na prestação de contas. -----

----- A análise que este órgão faz dos documentos é importante, tal como é importante a análise que outros organismos irão fazer após a sua aprovação (ou não) neste órgão deliberativo. -----

----- Mas mais importante é o fim último deste documento de gestão, e esse é a prestação de contas aos munícipes. É essa, também, a finalidade deste instrumento de gestão. -----

----- Quando falamos de uma prestação de contas mais clara e rigorosa, muitas das vezes temos até de abandonar documentos de natureza tão técnica. Certamente que alguns de nós podemos ter capacidade para os interpretar, mas a maior parte da população não tem que ter formação nestas áreas. Algumas vezes devemos pôr de parte os números, eles valem aquilo que valem, e devemos tentar perceber quais são as expectativas dos nossos clientes, das partes interessadas, neste caso dos nossos munícipes. -----

----- Não pude deixar de registar algumas questões na intervenção do Deputado Armando Rodrigues. Com todo o respeito pela posição manifestada face à votação que irão fazer, é, no entanto, importante destacar que as análises ou as conclusões que tiramos do exercício económi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

co neste período do ano, não podem ser feitas entre o deve e o haver e entre aquilo que foram os instrumentos de planeamento e os de prestação de contas. Não pode ser só isso. Creio que o enquadramento legal destes instrumentos não permite que haja, de facto, a monitorização e a alteração daquilo que é planeado. Deveria, no entanto, poder acontecer, porque há factores endógenos que todos sabemos que não conseguimos controlar, que não dependem de nós, mas que afectam aquilo que planeamos. É natural que aquilo que se planeia e aquilo que se executa é tendencialmente maior, e há-de continuar a ser, porque a evolução ou a dinâmica que assistimos de ano para ano, de exercício para exercício, é cada vez maior. O enquadramento legal destes instrumentos não foi ajustado e vamos continuar a assistir a diferenças abismais entre aquilo que se planeou em Novembro e aquilo que depois se vai avaliar em Abril do ano seguinte. -----

----- Dizer ainda que dentro da intervenção do Deputado Armando Rodrigues, por vezes as intervenções parecem-me quase um paradoxo, ou se critica que o planeamento não foi rigoroso e depois há um grande desfasamento face à prestação de contas, ou se critica porque há uma despesa enorme em estudos e projectos. Se queremos tomar decisões de qualidade, temos de planejar e fazer estudos para tomarmos decisões mais acertadas. Queremos um planeamento e depois vamos fazendo conta que tudo vai batendo certo e andamos a navegar à deriva ou temos efectivamente de ter uma nova forma de gestão e temos de utilizar estes instrumentos que são os estudos e projectos. -----

----- Falam em propaganda e falam em eleições. O que é um facto é que as eleições ocorreram no ano que passou e eu continuo a ver muitas obras na vila de Coruche. Se fosse uma mera propaganda, neste momento, não tinha qualquer constrangimento entrar no lado norte da vila ou do lado nascente, mas não é isso que acontece, até me causa algum incómodo quando venho de Santarém e quero entrar em Coruche, mas temos de suportar essas questões para o desenvolvimento da vila. -----

----- Não podia estar mais de acordo com o Deputado Joaquim Serrão quando falou em esclarecer as pessoas, ao fim e ao cabo é isso mesmo de que se trata. O que estamos aqui a fazer é a tentar prestar contas às pessoas. Estamos certos das competências da Assembleia na apreciação dos documentos, mas não nos podemos esquecer que os últimos destinatários destes instrumentos de gestão são os munícipes. -----

----- Acho que os números nestas discussões por vezes atrapalham mais do que ajudam quando começamos a falar muito em números. Vou falar apenas nos grandes números. -----

----- Em termos de execução global a análise que fazemos é bastante satisfatória, na ordem dos 46%.-----

----- Se houve uma redução da receita de capital na ordem de 1,6 milhões de euros, cerca de menos 27%, e com especial relevo na receita proveniente do QREN (é subjacente conhecido que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

houve um atraso e continua a existir no arranque deste quadro comunitário), obviamente que isso se vai reflectir na execução do PPI. -----

----- A despesa de capital teve uma execução efectivamente reduzida em consequência desse mesmo atraso das receitas de capital. Não havendo receitas de capital, porque muitos dos projectos que estavam previstos no PPI não foram financiados, obviamente que a execução terá que ser mais baixa do que aquilo que seria desejável. É claro que todos gostaríamos que a taxa fosse muito superior. Não fizemos uma opção para termos apenas 35% de execução.-----

----- É com bastante agrado que registámos que houve uma tentativa de manter o nível da despesa corrente. Creio que resulta de um bom planeamento financeiro e orçamental e de um bom controlo de gestão. Só assim se consegue manter, neste contexto actual, esta despesa corrente ou pelo, menos, com um aumento pouco significativo. A juntar a este controlo de gestão diria que há também uma eficaz organização dos recursos disponíveis. -----

----- Em relação ao saldo de gerência, cerca de 2,4 milhões de euros, creio que este valor está na linha daquilo que foram os exercícios anteriores. Apesar de considerarmos que é um valor, de alguma forma, elevado, importa também salientar que grande parte deste valor será incorporado no orçamento destinado a investimento, o que irá aumentar a capacidade de fazer obras, infra-estruturas e equipamentos, enfim, de que, de alguma forma, converge para a melhoria da comunidade. -----

----- Em relação ao endividamento, é notória a redução do passivo em cerca de 750 mil euros face a 2008. No entanto, a 31 de Dezembro o município utilizou apenas 48% da sua capacidade de endividamento. Poderá dizer-se que é quase metade, mas há muitas Câmaras que neste momento esgotaram a capacidade de endividamento. -----

----- Para concluir, e até porque o Senhor Presidente da Câmara fez uma apresentação bastante completa, apenas gostava de salientar algumas acções e investimentos mais significativos, nomeadamente: a construção do Observatório do Sobreiro e da Cortiça, infra-estruturas e pavimentação em diversas localidades, arranjos urbanísticos Coruche Norte e Coruche Nascente e ainda destacar, mais pela importância social que pela importância material, a aquisição da Unidade Móvel de Saúde, cujo trabalho realizado junto das populações tem sido notório. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano proferiu a seguinte intervenção:-----

----- As reuniões da Assembleia onde apreciamos os documentos de prestação de contas são sempre um momento importante para avaliarmos se as promessas e as expectativas que aqui foram enunciadas ao longo dos anos foram cumpridas ou se não passaram disso mesmo: mera retórica barata.-----

----- Este é o momento em que quem tem a responsabilidade de governar o concelho, deve prestar contas aqui na Assembleia Municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Sendo assim, quero chamar a atenção e pedir explicações relativamente ao incumprimento e à baixa execução de algumas obras anunciadas para o ano 2009: -----

----- Urbanização do Loteamento Municipal do Biscainho - tinha uma dotação de trezentos e trinta mil euros - 0% de execução - Faço o convite ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia a prenunciar-se. -----

----- Parque dos Lagoíços/Freguesia do Couço - tinha uma dotação de vinte mil euros - 0% de execução. -----

----- Edifício de Apoio Administrativo ao Estádio Municipal - tinha uma dotação de cento e vinte mil euros - execução de 1,75%. -----

----- Açude Insuflável no Rio Sorraia - tinha uma dotação de seiscentos e quarenta mil euros - execução de 3,34%. -----

----- Estação Central de Camionagem - teve uma execução em 2009 de 11,44%. Esta é uma daquelas obras que tem sofrido diversas vicissitudes desde que foi lançada em 2005. Hoje, a 30 de Abril, deveria esta obra estar concluída depois da prorrogação graciosa que a Câmara deu ao empreiteiro. -----

----- Novo Quartel dos Bombeiros - sucessivamente anunciado o início da sua construção, tinha uma dotação para 2009 de cento e sessenta mil euros. Como sabemos a construção ainda não avançou. -----

----- Centros Escolares - dotação para 2009 de quinhentos mil euros - execução de 6%. -----

----- Estes são alguns exemplos da baixa taxa de execução do PPI, havendo muitas outras obras anunciadas para 2009 e que mais uma vez e como em anos anteriores não tiveram qualquer execução: -----

----- Execução do Circuito Pedonal no Vale Verde e Reabilitação da Zona de Intervenção; -----

----- Remodelação do Mercado Municipal; -----

----- Nova Biblioteca Municipal; -----

----- Habitação Social; -----

----- Remodelação dos Paços do Concelho; -----

----- Requalificação da Praça da Liberdade. -----

----- Estes são alguns exemplos do incumprimento do que foi prometido pelo PS já há vários anos e para comprovar o que afirmo vou citar uma intervenção feita em 19 de Dezembro de 2003, numa reunião da Assembleia Municipal, pelo então deputado e hoje Primeiro Secretário desta Assembleia, Nelson Galvão, que em nome do Partido Socialista anunciava o arranque da construção da estação central de camionagem, do novo quartel dos bombeiros, a construção de habitação social a custos controlados como medida a fixação de jovens no concelho, a nova biblioteca municipal e arquivo municipal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- As voltas que a vida dá. Depois destas promessas o deputado Nelson Galvão, foi vereador durante quatro anos, já regressou à Assembleia e as obras que na altura havia anunciado continuam por concretizar-se. -----

----- Ao ler o relatório de gestão, na página 50 fiquei admiradíssimo com a justificação que é dada por ainda não ter avançado o plano de pormenor de Santo Antonino Sul e o plano de pormenor do Alto dos Passarinhos no Couço. A justificação dada é e cito: “por falta de disponibilidade técnica não foi possível dar início ao projecto de contratação de equipa ...”-----

----- Lendo o relatório de gestão é facilmente perceptível porque é que houve uma tão baixa execução do Plano Plurianual de Investimentos. -----

----- Na página 47, a descrição das acções realizadas no âmbito do turismo é elucidativa de como são gastos os recursos financeiros da Câmara. Só alguns exemplos: -----

----- Actualização dos conteúdos do folheto mapa do concelho - dez mil exemplares; -----

----- Representação do concelho pelo Serviço de Turismo, com o Stand “Coruche Inspira” na Feira Internacional de Artesanato e na Nauticampo (FIL); -----

----- Realização entre os dias 6 de Outubro e 14 de Dezembro de viagens de comboio para os reformados - participaram 1904 pessoas (viagem, almoço e animação à conta do município). -----

----- Como podemos facilmente constatar, as preocupações do PS em 2009 foram outras que não cumprimento das acções inscritas no PPI que aqui mesmo e de forma oportuna aprovámos.--

----- A realidade é que o executivo do Partido Socialista continua (de forma teimosa) a preferir investir o seu tempo e grande parte dos recursos financeiros da autarquia em rubricas como “Aquisição de Bens e Serviços”, camuflando desta forma a sua perspectiva propagandística da gestão do município e tornando desta forma as principais obras do concelho em miragens, unicamente sustentadas por meras promessas eleitoralistas. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho proferiu a seguinte intervenção: -----

----- Como refere o Relatório de Gestão, o ano de 2009 foi marcado à escala global por um quadro recessivo sem antecedentes históricos que se acentuou desde o final do ano anterior. -----

----- Para que se tenha uma percepção da real dimensão da contracção económica mundial deve-se destacar que, em termos médios anuais, o PIB da zona euro, depois de ter crescido 0,5% em 2008, ter-se-á contraído cerca de 4% em 2009. -----

----- Neste contexto, não podemos deixar de analisar as taxas de execução do PPI - 30,8%, das AMR's - 85,7%, da execução global das GOP's - 45,5%. À luz da economia nacional e internacional como sabemos teve e está a ferro e fogo. Todavia, ainda neste contexto, facilmente podemos avaliar a gestão o executivo municipal do PS como uma gestão economicamente equilibrada e com uma taxa de execução positiva. O que nos permite dizer que o Município de Coruche tem um inquestionável equilíbrio financeiro e autonomia financeira. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

-----Mas mais do que os números temos de analisar os projectos, as obras e o planeamento estratégico desta autarquia. -----

----- Nesta matéria, o ano de 2009 foi um ano de realização de alguns projectos decisivos para o futuro do Concelho. -----

----- Pensar o futuro estratégico é o marco da liderança do PS em Coruche, nomeadamente estruturando a atractividade residencial de Coruche e fortalecendo a atractividade empresarial do Concelho. É o que se pretende com o Plano Estratégico - Coruche 2020, apresentado em 2009 e que hoje discutiremos nesta Assembleia Municipal.-----

----- Pensar a estratégia é atrair empresas, é atrair investimento para o concelho. -----

----- Em 2009 inaugurou-se a fábrica da Nestlé Waters, na freguesia da Lamasosa, prova de competitividade e das potencialidades de Coruche.-----

----- Em 2009 realizou-se a 1ª FICOR, marcando uma nova visão do potencial do montado e da cortiça. Não poderíamos deixar, mais uma vez, de destacar a inauguração do Observatório do Sobreiro e da Cortiça - obra emblemática e única no mundo. É um pólo de ciência e de investigação. -----

----- Qualificar, formar e empreender são palavras caras a este executivo e ao PS.-----

----- Mas um concelho dinâmico é um concelho com melhores acessos. Em 2009 requalificámos as pontes do Vale do Sorraia, tornando-as ainda mais singulares e identificativas de Coruche. -----

----- Ainda em matéria de acessos, e mais especificamente de transportes, no ano anterior o executivo socialista reactivou o caminho de ferro. Fomos promotores da reactivação do transporte ferroviário e é agora possível ligar Coruche/Lisboa por um meio de transporte mais ecológico. É uma medida económica e ecológica que o Grupo Municipal do Partido Socialista aplaude e consideramos que o desenvolvimento deve ser integrado.-----

----- A dinâmica deve ser realizada conjugando o desporto, o social, a cultura e o urbanismo.--

----- Nesta medida, no âmbito desportivo temos de destacar a realização em Coruche do Campeonato Mundial de Pesca. Uma das mais importantes provas internacionais de pesca desportiva. Este ano realizar-se-á em Setembro o Campeonato Europeu de Seniores. -----

----- Ainda no âmbito desportivo, destaca-se a realização das 24 horas de BTT, que teve este ano a 2ª edição. Coruche é já uma imagem de marca nesta modalidade. -----

----- Falar do desenvolvimento, como já se referiu, é falar de cultura, é falar de história, é reconhecer o passado e os heróis que fizeram com que hoje vivamos num país livre e democrático. -----

----- Foi com essa sensibilidade de futuro, de conservação do nosso património e de reconhecimento que, em 2009, construímos o Núcleo Museológico Salgueiro Maia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Construir o futuro é disponibilizar à população todos os instrumentos para ter uma maior qualidade de vida. -----

----- É garantir o direito constitucional que todos têm ao acesso à saúde. Nesta medida, a Câmara Municipal de Coruche comprou uma unidade móvel da saúde, que percorre todo o concelho e tem feito a diferença sobretudo para a população mais idosa. -----

----- Ainda na área da saúde, em 2009 Coruche foi escolhido pela ARS para receber a SUB que irá servir o concelho de Coruche e todo o sul do distrito. -----

----- Sabemos que o país viveu e vive tempos atribulados, mas o PS nunca esqueceu nem nunca se demitiu da sua responsabilidade social. -----

----- São exemplos concretos que nos permitem dizer orgulhosamente que apoiamos dezenas e dezenas de famílias coruchenses no programa de apoio ao conforto habitacional ou jovens no programa casas com gente. -----

----- Incentivamos o povoamento do Centro Histórico com incentivos ao arrendamento. -----

----- Isto é justiça social. -----

----- Por fim, e o que salta à vista até dos mais distraídos é o investimento no betão. Em 2009 iniciámos a construção da Central de Camionagem, o Edifício Administrativo do Estádio Municipal, a requalificação da Entrada Norte, inaugurámos, em 2010, pelo 25 de Abril, a Entrada Nascente, requalificámos o Largo do Matadouro, iniciámos a construção da Sala Multiusos do Biscainho, entre muitos outros investimentos que não vale a pena estar novamente a elencar. -----

----- Ainda na temática da requalificação, o município juntamente com Santarém foi o primeiro a aderir à Sociedade de Reabilitação Urbana, cujo objectivo é, numa primeira fase, intervir na área crítica de recuperação e reconversão urbanística da zona do Centro Histórico. A requalificação e a regeneração urbanística são claramente dois objectivos do P.S., mas também proporcionar à população acesso ao saneamento, por isso o município contratualizou com a Águas do Ribatejo 10.700 mil euros de investimento no concelho para saneamento. -----

----- A crise é real, mas cabe a cada um de nós definir prioridades. -----

----- Estudar os diversos sectores é realizar investimento. -----

----- Por tudo isto o Grupo Municipal do Partido Socialista considera que o executivo soube definir objectivos e empreendimentos para tornar a qualidade de vida de todos nós melhor, apoiando realmente quem precisa, investindo e criando mais dinamismo comercial, empresarial e social. -----

----- E por isso voltamos a dizer que amamos Coruche e falamos verdade e bastou comparar. Pelos vistos para os coruchenses a escolha foi fácil, como se verificou pelos resultados das últimas eleições autárquicas. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor do PS, oito votos contra da CDU e três abstenções (duas do MIC e uma do PSD), aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2009 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão). -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou uma declaração de voto, referindo que todos os dados e números que a CDU apresentou durante a discussão não foram refutados por ninguém. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- Abstemo-nos porque ouvimos com muita atenção todos os dados aqui apresentados, mas verificamos e sentimos que uma das grandes necessidades do concelho de Coruche, que é o apoio aos mais idosos, não se encontra contemplada a nível dos equipamentos sociais, como lares de idosos. -----

----- Com tantas verbas aplicadas noutros equipamentos que não contestamos, dou como exemplo que estão previstos 500 mil euros para o Açude no Rio e que essa verba resolveria o problema do Lar de Idosos da Lamarosa, um problema social grave que vai aumentar nos próximos anos. Penso que esta é uma área que deveria ter mais atenção. -----

----- A Deputada Municipal Liliana Sousa apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- O meu voto contra vai no sentido de repudiar a gestão da maioria socialista - fraca execução orçamental, notando-se em ano eleitoral um aumento das despesas correntes consubstanciadas em acções de propaganda eleitoralista em ano de vincada crise.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor (dezoito do PS, oito da CDU e um do PSD) e duas abstenções do MIC, aprovar a Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2009, tal como proposto no Relatório de Gestão de 2009:-----

----- Reservas Legais - 78.341,64 €;-----

----- Resultados Transitados - 1.488.491,13 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO OITO - I REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR:-** Foi presente o ofício n.º 4088, de 21 de Abril de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de 21 de Abril de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O que fizemos foi reforçar um conjunto de rubricas que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

estavam, de alguma maneira, sub-orçamentadas e aplicámos no reforço dessas rubricas as verbas resultantes do saldo da conta de gerência.-----

----- O principal reforço aplica-se em despesas de capital e tem a ver com rubricas de investimento. -----

----- Também tenho pena que não tivéssemos feito mais investimento e tivéssemos mais despesa de capital. -----

----- Como é evidente, esse atraso de 2009 vamos recuperá-lo ao longo dos próximos anos. Já demos exemplos nos mandatos anteriores que não vai sobrar um euro dos fundos comunitários que dizem respeito ao Município de Coruche. Além disso, vamos conseguir outros apoios que não fazem parte da contratualização e que por diversas formas, através de candidaturas e de iniciativas nossas, temos conseguido trazer para o concelho de Coruche. Exemplo disso é o Observatório do Sobreiro e da Cortiça. -----

----- Estaremos muito atentos à execução nos próximos tempos e aos fundos comunitários que atribuam ao concelho de Coruche. Não fiquem preocupados, mesmo aqueles que não gostam daquilo que fazemos, porque vamos de facto executar muito mais nos próximos anos. No ano de 2009 não estivemos parados, daí que uns tenham reparado que gastámos mais em consultoria. ---

----- Também é verdade que gastámos alguma coisa em consultoria que não gostávamos de ter gasto. Por exemplo, para responder a provocações jurídicas feitas por alguns órgãos autárquicos, nomeadamente a Junta de Freguesia do Couço. -----

----- Nos anos em que temos de preparar o QREN e temos de preparar investimentos futuros é natural que se façam mais estudos e consultorias. -----

----- Não criámos nada de novo, reforçámos algumas rubricas e, como disse, grande parte do reforço tem a ver com despesa de capital, com investimento que não se fez em 2009 e que se fará em 2010.-----

----- Uma pequena nota para explicar ao Vogal Rui Aldeano que não tivemos uma execução de 500 mil euros em Centros Escolares o ano passado. Foi pena, mas vamos ter este ano.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu que iria votar contra e destacou o acréscimo das seguintes rubricas, as quais merecem uma explicação:-----

----- Estudos, pareceres, projectos e consultadoria;-----

----- Publicidade;-----

----- Outros trabalhos especializados. -----

----- Salientou, ainda, que nas GOP's pode ver-se mais ao detalhe a gestão que o PS tem seguido. Inscrevem-se obras que não são para executar. Deu como exemplo, o Parque de Lagoí-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

ços, cuja obra não será para executar em 2010, e referiu que era importante a população saber o ponto da situação. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Relativamente a esta revisão, o PS vai votar a favor porque estas revisões são necessárias. Só quem não passa mais a sério pela política e pela gestão autárquica é que não percebe que as alterações e revisões orçamentais são sempre necessárias. -----

----- Temos consciência daquilo que estamos a fazer. Temos consciência que se não o fizermos criaremos problemas ao executivo. -----

----- Há despesas que são subtraídas e outras aumentadas e é preciso que se façam estas correcções. -----

----- Por vezes a oposição crítica o executivo pelo facto de algumas despesas correntes aumentarem e por outro lado indicia a necessidade de se proceder a certos trabalhos que só podem realizar-se se houver aumento em despesas correntes. -----

----- Estou a lembrar-me de algumas alterações que fizemos nos dois executivos anteriores e que trouxe aumento de despesa. Concretamente: os vigilantes da Zona Industrial que foram substituídos por vigilantes da empresa Prosegur; o transporte de trabalhadores municipais. Como sabem, até 2001 eram transportados em camiões e em condições perfeitamente desumanas. Em 2002, quando entrámos para a Câmara, alterámos toda esta situação. Ou transportávamos em condições ou não transportávamos. Começaram, então, a ser transportados em autocarros. São dois exemplos que têm reflexos nas despesas correntes. -----

----- As oposições por vezes criticam, condenam o aumento de despesas correntes, mas depois acham bem que se proceda a este tipo de gestão e de trabalho. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: O nosso voto vai no sentido da abstenção porque achamos que apesar de haver algumas rubricas que fazem sentido serem reforçadas, há muitas verbas como a publicidade, o marketing e as consultorias que não deveriam ser reforçadas. Esse dinheiro deveria ser aplicado naquilo que é essencial e que é fundamental para uma grande percentagem da população que é carenciada. -----

----- Nesse sentido, a Câmara poderia com esse dinheiro (que é significativo), aproveitar para reforçar a parte social. Achamos que é uma falha grave do plano de actividades e naquilo que este executivo tem vindo a desenvolver. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O facto de reforçar algumas rubricas não quer dizer que tenha havido um aumento de despesas ou que se preveja uma despesa extraordinária nessas rubricas. Tem a ver com rubricas que têm execução ao longo do ano, mas numa fase não inicial. Na altura que fizemos o orçamento, com muito menos disponibilidade financeira, deixámos algumas rubricas sub-orçamentadas porque não íamos precisar de utilizar esse dinheiro no início



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

do ano. Noutras não era possível fazer isso porque têm uma execução mais ou menos idêntica ao longo de todo o ano. -----

----- Um reforço não significa uma alteração daquilo que era a previsão da despesa, significa que são rubricas que previamente são sub-orçamentadas, que não têm grande execução nos primeiros meses e depois precisam de ser reforçadas com esta incorporação do saldo da gerência.---

----- Quando aparece a rubrica “Outros”, não é nenhuma invenção dos técnicos ou dos políticos para camuflar coisas. Há um conjunto de despesas variadíssimas que vão a essa rubrica “Outros”, e algumas são bastante significativas. Têm essa classificação orçamental de acordo com a contabilidade oficial. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor do PS, oito votos contra da CDU e três abstenções (duas do MIC e uma do PSD), aprovar a I Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano por Incorporação do Saldo da Gerência Anterior.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - APROVAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO - CORUCHE 2020:-** Foi presente o ofício n.º 4086, de 21 de Abril de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Plano Estratégico de Desenvolvimento - Coruche 2020, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de 21 de Abril de 2010, o qual fica a fazer parte integrante da presente acta.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara e salientou que este Plano Estratégico já esteve em debate várias vezes.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara vai explicar a razão porque este Plano Estratégico tem de passar pela Assembleia Municipal para ser aprovado.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não quero recordar o histórico da discussão do Plano Estratégico de Desenvolvimento - Coruche 2020. -----

----- O facto deste Plano Estratégico estar aqui para ser aprovado pela Assembleia, prende-se com uma razão instrumental. Saiu um novo eixo dos fundos comunitários que tem a ver com a requalificação e reabilitação de espaços rurais, com aquilo que em linguagem simples se chama regeneração urbana das aldeias e das zonas rurais dos concelhos que têm áreas mais urbanas e outras de características rurais.-----

----- Essa requalificação dos espaços rurais subentende a existência de um Plano Estratégico que defina quais são os espaços rurais que merecem ou que estão mais vocacionados para este tipo de requalificação, porque se prevê um crescimento urbano, porque é preciso criar ordenamento urbano nesses espaços rurais ou porque se quer com isso conseguir uma atractividade quer de empresas quer de pessoas para esses mesmos espaços.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Felizmente, o ano passado, fizemos com a equipa do professor Augusto Mateus um conjunto de estudos que levaram à publicação do Plano Estratégico de Desenvolvimento - Coruche 2020, o qual aponta exactamente para a atenção que devemos prestar no concelho de Coruche à manutenção dos espaços rurais e à importância que eles têm na dinâmica deste concelho. -----

----- Apostamos no reforço da urbanização da vila de Coruche;-----

----- Apostamos na atractividade de novas populações pela proximidade futura da localização do aeroporto;-----

----- Apostamos na estratégia de atrair novas empresas;-----

----- Continuamos a fazer uma forte aposta no mundo rural e nas virtualidades desse mundo rural, seja pelo facto de garantirmos as actividades tradicionais, nomeadamente na floresta e na agricultura, seja por ter uma qualidade de vida e um conjunto de infra-estruturas que torna apetecível esse espaço na perspectiva do futuro próximo. -----

----- Entendeu-se também que há um conjunto de lugares no concelho de Coruche que nos anos próximos terão uma visibilidade e uma atractividade acentuada tendo em conta o novo aeroporto. É fácil perceber que freguesias como a Branca, o Biscainho e a Fajarda serão extremamente atractivas do ponto de vista da procura de casa por parte daqueles que irão trabalhar para o aeroporto ou daqueles que, mais tarde, serão funcionários desse mesmo espaço. Ou, ainda, como já acontece, de população da grande Lisboa que pretende uma segunda residência ou mesmo uma primeira residência. -----

----- Para a candidatura à tal requalificação dos espaços rurais é preciso que haja um documento enquadrador em cada município que o fundamente e justifique. -----

----- No caso do município de Coruche, em termos de investimento, poderá atingir cerca de 500 a 550 mil euros. Não são grandes investimentos, mas permite fazer requalificações em espaços rurais, nomeadamente criar centralidades em algumas povoações e torná-las mais atractivas do ponto de vista das novas populações ou do reforço da qualidade de vida para as populações que lá vivem.-----

----- É por esse motivo que trazemos este Plano Estratégico de Desenvolvimento - Coruche 2020, que já foi aprovado em reunião de Câmara, e que, naturalmente, pretendemos e desejamos que seja aprovado formalmente na Assembleia Municipal. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues usou da palavra referindo que estamos na presença de um plano que é semelhante a outros que a empresa do Professor Augusto Mateus fez para outros Municípios e que não é mais do que um conjunto de generalidades. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Quando vimos a colocação deste ponto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

na convocatória colocámos a questão do porquê de vir este documento, neste momento, à Assembleia Municipal.-----

-----Penso que após a intervenção do Senhor Presidente da Câmara se percebeu que é uma obrigação legal neste momento. -----

-----Como sabemos, este Plano Estratégico passou por um processo longo e já teve uma apresentação do mesmo.-----

-----Penso que todos desejamos que seja aplicado e colocado em prática a favor da população e do desenvolvimento do concelho. Deve ser essa a nossa preocupação.-----

-----O Deputado Municipal Gonçalo Ferreira referiu: Em relação a este Plano Estratégico temos pena que não tenha envolvido mais a população coruchense, até porque deveria ser obrigação dos coruchenses pensar Coruche. -----

-----Temos figuras de referência a nível nacional que são da nossa terra e que poderiam auxiliar na execução deste Plano Estratégico, preocupando-se com as questões do PDM e de ordenamento do território. -----

-----Repito, figuras de renome nacional, com carinho a Coruche, com amor a Coruche, que conhecem Coruche melhor do que gabinetes de Lisboa e que conhecem os anseios da população coruchense.-----

-----Como já aqui foi dito, recorre-se a estas consultoras que fazem projectos idênticos para todo o país, apenas adaptando algumas situações. Estas empresas, de facto, não conhecem os anseios das populações. -----

-----Ao reler o Plano Estratégico de Desenvolvimento - Coruche 2002, de forma sucinta, constato que não acrescenta nada de novo ao que se tem vindo a dizer há alguns anos a esta parte.-----

-----Temos de evitar ser um território dormitório de Lisboa, algo que foi aqui contradito pelo Senhor Presidente da Câmara.-----

-----Esperamos que este plano, esta preocupação estratégica, traga realmente alguns benefícios para Coruche, mas até lá não saberemos o que vai acontecer. -----

-----O Deputado Municipal Osvaldo Ferreira referiu: Em relação à intervenção do Deputado Gonçalo Ferreira dá-me a ideia que ele anda um pouco distraído e que também não leu o Plano Estratégico de Desenvolvimento. -----

-----Quando diz que deveria ter sido ouvida a população de Coruche, dá-me ideia que passou um pouco à margem das várias sessões de recolha de opiniões que o executivo municipal promoveu junto de agentes económicos, famílias, empresas e até mesmo celebridades e pessoas com conhecimento reconhecido em matérias de planeamento e desenvolvimento regional. -----

-----Em relação à intervenção do Deputado Armando Rodrigues, quando refere que estes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

estudos são chapa cinco, claro que podemos dizer aquilo que melhor nos convier para a discussão política. -----

----- Como deve saber, existem modelos de planeamento estratégico e sendo a mesma equipa a fazer os planos, é normal que utilize a mesma metodologia em termos de organização do seu estudo. É natural que os fundamentos metodológicos e a matriz seja a mesma.-----

----- Também quando diz que são generalidades, desculpe se estou a abusar na interpretação das suas palavras, é claro que o planeamento estratégico não pode determinar um caminho. Deve indicar vários caminhos alternativos e, obviamente, depois caberá ao decisor, neste caso ao órgão executivo, seguir o caminho que mais lhe convier, atendendo à evolução do cenário que se apresente à sua frente. -----

----- É claro que este Plano Estratégico contempla a possibilidade da criação do aeroporto, mas se for atrasada a sua construção, certamente que a decisão a ser tomada será uma outra e não aquela que contempla a construção do aeroporto em 2017. -----

----- Em boa hora foi decidido elaborar este Plano Estratégico por forma a aproveitar as oportunidades emergentes e, também, para obter um conhecimento mais abrangente sobre as ameaças que impendem sobre o território e sobre o concelho. Quanto mais não seja, a importância que estes planos têm sobre os instrumentos de ordenamento do território, nomeadamente os de natureza regulamentar, como é o caso dos PDM's de segunda geração, ou seja, a Revisão aos PDM's. Isto é bastante importante. -----

----- Surge aqui uma nova oportunidade que até então não existia, que é a possibilidade das autarquias, entenda-se as Juntas de Freguesia em parceria com as Câmaras Municipais, poderem aceder a fundos que anteriormente não tinham. -----

----- Temos de ver as virtualidades do Plano Estratégico e não apontar os defeitos, porque apontar defeitos é o mais fácil. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezoito do PS e um do PSD), um voto contra da CDU (Deputado Municipal Armando Rodrigues) e nove abstenções (sete da CDU e duas do MIC), aprovar o Plano Estratégico de Desenvolvimento - Coruche 2020. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou uma declaração de voto onde justificou a sua posição com o facto do documento em discussão ser uma fraude e não precisarmos que o professor Augusto Mateus nos venha dizer o que é óbvio. Frisou que não estava contra a candidatura, mas sim contra o negócio com o professor Augusto Mateus.-----

----- O Deputado Municipal Mário Ribeiro apresentou a seguinte declaração de voto: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Queria aproveitar esta oportunidade para agradecer a possibilidade que têm todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Coruche. É uma janela que se abre. Basta ler esta frase “ações de valorização e qualificação ambiental visam o financiamento de operações de qualificação urbana de pequenos aglomerados.”-----

----- Muito obrigado. Cá estaremos para conversar um dia mais tarde.-----

----- **PONTO DEZ - RELATÓRIO ELABORADO NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 10.º DA LEI N.º 24/98, DE 26 DE MAIO - ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO:-** O Presidente da Assembleia salientou que este ponto foi agendado a pedido do Grupo Municipal da CDU.-----

----- De seguida passou a palavra à bancada da CDU.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues proferiu a seguinte intervenção:-----

----- O Grupo Municipal da CDU solicitou o agendamento deste ponto por considerar ser de máxima importância proceder aqui na Assembleia Municipal, à discussão do relatório que a maioria socialista elaborou a propósito do cumprimento do estatuto do direito de oposição que considera ter cumprido, conforme o estabelecido na lei.-----

----- Ora o relatório que nos foi distribuído merece da parte da CDU o mais veemente repúdio pois o seu conteúdo é um verdadeiro exercício de hipocrisia política.-----

----- Quem alguma vez tenha assistido às reuniões da Câmara ou da Assembleia Municipal, pôde verificar a forma autoritária, desrespeitosa, ofensiva e até nalguns momentos atentatória da dignidade pessoal e política dos eleitos da oposição.-----

----- Qual tem sido a prática da maioria socialista?-----

----- Nas reuniões de Câmara para além de recusarem as propostas dos vereadores da CDU para o agendamento de assuntos na ordem do dia, como foi caso recente da proposta relativa à “Opção Gestionária”. É frequente os documentos relativos aos assuntos da ordem do dia, serem disponibilizados “em cima” das reuniões de Câmara, as reclamações que vimos fazendo há anos caíem em “saco roto”.-----

----- Até ameaças aos vereadores da CDU de serem postos fora da sala, têm sido proferidas.-----

----- Muitos dos senhores deputados já presenciaram em sessões da Assembleia o Senhor Presidente da Câmara apelidar alguns de nós de mentirosos, quando exprimimos legitimamente opiniões e apreciações sobre assuntos do Município. Conforme se pode comprovar pela consulta das actas.-----

----- Quantas questões são colocadas e às quais não é dada qualquer resposta? Refiro a título de exemplo os últimos requerimentos feitos pela CDU a propósito das “dívidas da água”.-----

----- Quem não se recorda das dificuldades que membros desta Assembleia tiveram para reunir em instalações da Câmara nos Paços do Concelho.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Quem não se lembra da recusa por parte do Presidente da Câmara de submeter à Assembleia Municipal o regulamento para a atribuição dos “Prémios do Foral”, usurpando uma competência da Assembleia.-----

----- Quem não se lembra da acção interposta no “Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria” pelo Senhor Presidente da Câmara contra a Assembleia Municipal, por esta exercer um direito legítimo de constituir uma comissão de inquérito. -----

----- As próprias condições em que funcionamos e que há meses, vimos chamando a atenção, por si só uma enorme falta de respeito pela oposição, pois as condições em que trabalhamos não são dignas e dificultam o cumprimento da nossa função. -----

----- Exemplos de falta de respeito para com a oposição não faltam, ainda na última reunião desta Assembleia o Presidente da Câmara chamou a um deputado municipal “homem das cavernas”. -----

----- Quem não se recorda da reclamação da oposição para que os documentos de prestação de contas sejam discutidos e aprovados em reuniões de Câmara abertas ao público e que a maioria PS insiste em o fazer em reuniões extraordinária contrariando a Lei.-----

----- Termino não podendo deixar de sublinhar as concepções paternalistas, jactantes e presunçosas que retiro da leitura do relatório que cito: “foi ainda assegurada à oposição o direito de se pronunciar e intervir sobre quaisquer questões de interesse público relevante podendo efectuar pedidos de informação, moções, requerimentos, declarações políticas, esclarecimentos e protestos”. -----

----- Pois bem, quero daqui dizer ao autor deste relatório que nós, eleitos da CDU, não precisamos de qualquer autorização ou permissão para emitir as nossas opiniões, sobre os assuntos ou temas que entendermos. Nem no tempo do fascismo quando expressar livremente as opiniões poderia significar perseguições e até a prisão nos deixámos intimidar, muito menos agora o PS com este expediente nos intimida. -----

----- Este relatório merece da parte da CDU, o mais firme repúdio e queremos deixar bem claro que jamais abdicaremos dos nossos direitos enquanto cidadãos livres que justamente exercem os seus direitos de cidadania.-----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: O relatório foi elaborado e foi distribuído a todos os partidos titulares do direito de oposição. Foi estipulado um prazo para que todos os partidos se pronunciassem, se assim o entendessem. Esse prazo foi de 15 dias e o único partido que se pronunciou foi o PSD. -----

----- Em relação àquilo que são as acções da Câmara Municipal para cumprir o que é o Estatuto do Direito de Oposição, elas revelam-se por exemplo em acções como convidar todos os partidos da oposição para apresentarem propostas sobre o PPI e o Orçamento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- Devo dizer que quando a CDU, permita-me que o diga, é convidada a apresentar propostas ou sugestões para a estratégia do concelho de Coruche, faz aquilo a que já todos nos habituámos - não aparece. Por aí se vê o espírito democrático e de responsabilidade que a CDU tem. -

----- O relatório foi elaborado taxativamente como a lei prevê, com todos os deveres que o município deve cumprir. E cumprimos com muita alegria, com muita vontade e com muito orgulho, porque respeitamos naturalmente a oposição tal como esperamos, um dia quando não formos poder ou não estivermos no poder, que a oposição nos respeite. -----

----- Realmente é uma pena as oposições não serem críticas do ponto de vista positivo e criticarem sempre negativamente sem apresentarem propostas, o que é lamentável. Ainda gostava de ver a CDU nesta Assembleia Municipal a apresentar sugestões e propostas. Porque é que não o fazem? -----

----- Se tinham algo a dizer sobre o Estatuto do Direito de Oposição, deveriam tê-lo feito no prazo que foi estipulado, mas, mais uma vez, não recebemos qualquer tipo de proposta. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente a esta questão o PSD recebeu o relatório, o qual foi apresentado à Comissão Política Concelhia. É assim que funciona. Não cumprimos os quinze dias porque as reuniões da Comissão Política não são de acordo com os prazos impostos pela Câmara, penso que respondemos no prazo de um mês. -----

----- Respondemos que o que está reflectido no relatório é aquilo que é o sentimento deste executivo relativamente ao que é ser oposição no concelho de Coruche, o que nós lamentamos. --

----- Sentimos que aquele relatório reflectia a forma como o PS vê a oposição em Coruche. ----

----- Aproveito para lamentar que o PS trata a oposição hoje em dia como provavelmente não gostou de ser tratado quando era oposição. -----

----- Vou dar apenas um exemplo dessa forma de tratamento que não me parece correcta. No último mandato, como o Senhor Presidente da Câmara sabe e a maior parte dos Deputados Municipais que estão aqui, os Vogais eram impedidos de aceder ao edifício conforme refere a lei. Eu próprio fui impedido de passar a portaria da Câmara Municipal. O Senhor Presidente está a dizer que não, mas não diga que não. Aconteceu comigo, fui impedido por um segurança de passar a portaria da Câmara. -----

----- Está na lei que os Deputados Municipais têm acesso a todos os espaços do domínio do município. -----

----- Quando um Deputado Municipal é impedido de entrar na Câmara, não se está a cumprir o direito de oposição. -----

----- Em relação ao relatório, o que dizemos é que aquilo é, na perspectiva do PS, a forma como a oposição deve ser tratada. Acredito que se o PS fosse oposição garantidamente não gostaria de ser tratado assim. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

----- O Deputado Municipal Abel Santos afirmou: Nós só podemos tomar posição sobre o Estatuto do Direito de Oposição desde que fomos eleitos.-----

----- E como somos pela verdade e pela justiça, o que temos a dizer é que não temos encontrado no executivo camarário qualquer tipo de bloqueio. Tudo aquilo que temos solicitado tem-nos sido dado em tempo útil, à excepção do requerimento sobre os vencimentos dos colaboradores da Câmara, mas penso que nos vão dar resposta. Também temos sido sempre muito bem tratados. --

----- Fomos ouvidos aquando do PPI e algumas das nossas propostas foram aceites. -----

----- Quando solicitámos espaços nos edifícios camarários para reuniões e para receber os munícipes também nos foi facultado de acordo com a disponibilidade. -----

----- O MIC não tem nada a opor a situações relativamente à oposição e consideramo-nos satisfeitos com a forma como temos sido tratados neste aspecto.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano usou da palavra, não tendo utilizado microfone e não tendo sido possível captar a sua intervenção. -----

----- O Deputado Municipal António Soares referiu: Isto é curioso, a gente de vez em quando reflecte um pouco e de facto há grandes contradições. -----

----- Acho que a oposição, seja ela qual for, na Assembleia, na Câmara, na Junta de Freguesia, na Assembleia de Freguesia ou no Parlamento e mesmo se calhar nas colectividades e noutras formas da vida, é sempre importante. É importante que haja vozes discordantes, porque aí é que nasce a luz e a vida tem valor.-----

----- Há uma tentação de partido único. Ou seja, é aquilo que o PS diz ou tudo o resto não conta e muitas vezes o combate é de forma um pouco violenta em termos de palavreado. -----

----- De facto, esta questão das propostas é uma coisa curiosa. Pessoalmente, em nome da CDU, estive 22 anos no executivo municipal a tempo inteiro e mais quatro anos na oposição e neste mandato na Assembleia Municipal. Concerteza que a CDU fez muitas propostas e muitas acções neste concelho. É natural que as oposições nessa altura contribuíram também para algumas acções.-----

----- Quando se faz uma obra, que votámos a favor sendo oposição, a imagem pública é só da força que está em maioria. Do ponto de vista político é assim, mas do ponto de vista da oposição também temos ali o nosso contributo.-----

----- Dizer-se que a CDU não tem propostas, ora hoje não estamos no poder, não estamos na parte executiva. É lógico que não temos de estar a fazer propostas, isso cabe à força que está no executivo e naturalmente depois as eleições irão ditando as várias fases dos mandatos.-----

----- Hoje falamos de uma lei que diz respeito ao Estatuto do Direito de Oposição, mas queria lembrar que antes de haver essa lei já a prática da CDU no executivo municipal era de dar voz à oposição, incluindo espaço e meios, tais como um gabinete próprio e armários onde se pudesse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

guardar documentação.-----

----- Essa realidade hoje não existe. Tive oportunidade de constatá-lo no último mandato em que participei na Câmara. Aliás, numa das primeiras reuniões, sugeri ao Senhor Presidente que nos fosse disponibilizado um gabinete e a verdade é que nos foi dito que não havia espaço, quando sabemos que quando há boa vontade o espaço existe. Para preparação das reuniões, por vezes, tínhamos de andar a saltitar de gabinete em gabinete.-----

----- A lei obriga a que a oposição tenha esse estatuto, mas antes dessa lei existir já nós dávamos esses direitos e concerteza que devem continuar, acho que é uma questão de bom senso.-----

----- Penso que a participação activa de todos os membros da oposição só preenche de facto o espaço que pode eventualmente estar vazio na parte dos executivos que têm a maioria. Todos temos esse direito independentemente dos votos ou da representação que cada um tem nos órgãos. -----

----- É importante que se diga, não direi tanto na Assembleia, mas para quem está na Câmara como Vereador em regime de oposição, que em relação a determinados documentos que surgem nas sessões, também pudéssemos ter o privilégio de os consultar do ponto de vista técnico. Ou seja, que os técnicos municipais nos elucidassem das várias acções ou das questões concretas de pormenor. Por um lado, argumenta-se que são os técnicos quando interessa, quando não interessa é a oposição que está a dizer mal dos técnicos. Há processos que quem está a lidar com eles no dia a dia está muito mais à vontade para a discussão. A oposição por vezes procurava alguns técnicos e notava-se que, embora algumas coisas nos fossem transmitidas, não estavam à vontade para prestar as informações. Era sempre, não direi pela “porta do cavalo”, mas uma coisa assim parecida. É um assunto que vale a pena debruçarmo-nos sobre ele.-----

----- O que pedia em nome da oposição era que estas coisas não precisassem de lei. É o bom senso que deve garantir esses privilégios. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de uma tentativa de criar factos políticos e de trazer para a discussão política, que tem sempre razão de ser na Assembleia, coisas que algumas delas são simples insinuações, de meter um pouco a mão na consciência e de reconhecer porque é que se fez ou se faz quando se está no poder e, depois, acusar os outros de tudo e mais alguma coisa. -----

----- Relativamente à intolerância e respeito pelos outros e pela oposição, tivemos aqui hoje uma boa demonstração quando, a certa altura, o tipo de intervenção de alguns deputados não agradou a outros deputados. Estes levantaram-se e fizeram barulho, chamaram nomes, agrediram-se verbalmente e não fizeram mais porque não estavam na Mesa, senão a sessão provavelmente não tinha continuado.-----

----- Em relação a esse respeito pelo direito de oposição viu-se como foi quando a CDU teve



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

maioria. No mandato passado, na Assembleia Municipal, vimos como é que a Mesa conduziu os trabalhos, como é que impediu muitas vezes o Presidente da Câmara de usar da palavra, como é que abandonou a sala quando era para discutir o Plano Estratégico de Desenvolvimento. -----

----- O Deputado António Soares vem aqui invocar que “em relação ao direito de oposição agora já existe uma lei, mas nós já dávamos esse direito antes de ser obrigatório”. É significativo sobre aquilo que é o conceito que temos de lidar com a oposição “nós já dávamos, dávamos essa beneficência”.-----

----- Depois, repudia algumas coisas, e é grave dizer isso, como é o caso de alguns técnicos municipais pela “porta de cavalo” lhe prestarem informações. É perfeitamente falso. Qualquer técnico chamado por um Vereador da oposição está perfeitamente livre para dar uma informação técnica, não está condicionado por alguém. Aliás, isso acontece quando os Vereadores da oposição consultam documentos, tiram fotocópias, falam com quem entendem e informam-se sobre os assuntos, como não podia deixar de ser, sem qualquer tipo de restrição. -----

----- O Deputado Francisco Gaspar não foi impedido de entrar no edifício, foi impedido de fazer uma reunião de uma auto-proclamada comissão de inquérito, isso é que aconteceu. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: Fui impedido de entrar pelo seu Chefe de Gabinete.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Eu sou o meu Chefe de Gabinete? -----

----- Entendo que o senhor estava de facto a falar de um assunto que eu desconhecia. -----

----- O que eu lhe estava a dizer é que houve uma auto-proclamada comissão de inquérito sobre o Observatório do Sobreiro e da Cortiça que estava impedida de reunir, pois o executivo municipal achava que essa comissão não existia. -----

----- Com meu conhecimento ou com alguma determinação minha ninguém foi impedido de entrar na Câmara. Se o senhor está a querer insinuar isso em relação à minha pessoa, não é verdade. Não dei ordem a ninguém sobre essa situação, nem defendo que isso possa acontecer. -----

----- Quanto ao cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, penso que nós o respeitamos. É claro que é um formalismo aquele documento que se faz. Podemos sempre encontrar razão para discutir isso na Assembleia, na Câmara ou na praça pública. -----

----- Aquilo que é aduzido por parte de alguns Vogais não é apresentado por aqueles que estão connosco nas sessões de Câmara, nomeadamente os Vereadores da CDU, não os vejo manifestar essa preocupação. -----

----- O facto de os Vogais apresentarem ou não moções, críticas ou propostas, decorre normalmente em qualquer órgão autárquico. -----

----- Se assistimos de facto à falta de respeito pela oposição ou pelos pares, as Assembleias Municipais no último mandato foram o exemplo disso. Alguns deputados, que escuso de dizer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

quem são, todos sabem, a ofenderem toda a gente, a tratarem mal a Mesa, a não respeitarem as orientações da Mesa, inclusivamente do próprio Partido. Com toda a desfaçatez, com falta de educação e com falta de respeito democrático abandonarem a sala, mandarem toda a gente para “aquele lado”, rasgarem papéis em plena Assembleia, etc. etc.. Quero dizer que isto é falta de cultura democrática, falta de respeito pela democracia, falta de respeito pelos outros, esteja-se na oposição ou esteja-se no poder é a mesma coisa, tem a ver com a formação democrática. -----

----- O Presidente da Assembleia deu por encerrada a discussão do Ponto Dez. -----

----- **PONTO ONZE - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o Relatório da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 16 de Fevereiro a 21 de Abril de 2010, o qual fica a fazer parte integrante da presente acta.

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara salientou: Não vou dizer nada, naturalmente devido ao adiantado da hora, a não ser que sejam colocadas algumas questões. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano iniciou a sua intervenção. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Estamos a discutir o Relatório da Actividade e Situação Financeira e esse assunto não se enquadra neste ponto, mas sim no Período de Antes da Ordem do Dia. -----

----- O Deputado Municipal António Soares referiu: Relativamente ao arranjo urbanístico em Santo Antonino acho que é uma pena ter-se abandonado nos passeios o acesso às casas e garagens através de pequenas rampas, permitindo assim que todo o passeio pudesse ficar num plano direito. Assistimos que a pessoa vai no passeio e com frequência encontra um alto e baixo. Se calhar, é uma forma mais simples de executar, mas não deixará de ter repercussões um pouco negativas para quem ali passa, acima de tudo quando as pessoas têm mais alguma idade ou os mais novos vierem distraídos e de um momento para o outro encontram um rebaixo no passeio. -

----- É pena que esta obra fique naquela situação. Na fase em que a obra se encontra, não sei até que ponto a situação poderá ser corrigida. Era um reparo que deixava. -----

----- Verifiquei que foram plantadas diversas árvores, julgo que são freixos, na berma da Estrada de Meias. Hoje, estas árvores não prejudicam o trânsito, mas daqui por uns anos podem vir a prejudicar. Acho que esta plantação devia estar mais afastada da berma da estrada. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Ferreira referiu: Uma pequena preocupação com a segurança rodoviária na entrada norte da vila de Coruche, nomeadamente no acesso de quem vem das curvas do castelo. Vai ser permitido voltar imediatamente à esquerda ou se é obrigatório o trânsito vir à rotunda? Tenho passado por ali e ainda não vi qualquer sinalética. Considero que a circu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

lação na rotunda são as práticas mais prudentes e depois então voltar para a Avenida do Castelo. Se esta questão não está contemplada, deveria ser vista a situação. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostaria de perguntar ao Senhor Presidente se já sabe quando estará terminada a 2.ª fase da Entrada Norte e para quando o início da 3.ª fase até à E.N. 114-3. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não temos a chamada 3.ª fase que o Vogal Francisco Gaspar falou, não está definida. -----

----- Quanto à 2.ª fase está eminente a sua conclusão. A empresa já está numa situação de incumprimento desde o dia 11 de Abril. Penso que na próxima semana a obra ficará concluída. --

----- Em relação aos rebaixos nos passeios, tanto quanto sei, aquilo que é estabelecido como princípio de cumprimento da mobilidade é fazer aquele tipo de rebaixo nos passeios e não rampas de acesso. Pode ser mais ou menos bonito, mas do ponto de vista da mobilidade é o aconselhado de acordo com os normativos actuais. -----

----- Quanto à plantação das árvores na Estrada de Meias, também achei um pouco estranho, fiquei com a ideia que estavam muito perto da berma e que são árvores de algum porte. Não sei qual é a finalidade. Os terrenos são da jurisdição da Associação de Regantes, vou tentar perceber o que se passa. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- O munícipe Carlos José Lopes Gafaniz, residente na Erra, solicitou a intervenção da Assembleia Municipal sobre situações menos agradáveis por parte da GNR. -----

----- Deu conhecimento dos acontecimentos ocorridos no passado dia 29 de Dezembro com umas ovelhas na E.N. 119, em que chamou a GNR e acabou por ser autuado, porque não tinha colocado o sinal de pré-sinalização e ainda de diversas multas por estacionamento de viaturas na via pública. -----

----- Entregou na Mesa uma carta do seguinte teor: -----

----- “Assunto - Intervenção da GNR - Multas -----

----- Face ao assunto mencionado em epígrafe venho muito respeitosamente solicitar a intervenção desta Assembleia que V.Exªs têm a honra de constituir. -----

----- Desde o dia 29 de Dezembro de 2009 tenho vindo a ser constantemente autuado pela GNR por ter estacionado na via pública as minhas viaturas de trabalho em virtude de não existir parque de estacionamento de pesados na Erra, é evidente que tenho a noção que estou em transgressão, mas acontece que estas mesmas viaturas sempre estiveram neste local por não existir outro. Na verdade devido ao valor dos equipamentos existentes nas viaturas não as posso colocar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 5
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2010

em deserto ou local não frequentado. Assim mais uma vez peço a esta Assembleia que em conjunto com o Município e a Junta de Freguesia consigamos encontrar uma solução.-----

-----**ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às duas horas e quarenta e cinco minutos, do dia 1 de Maio do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente acta, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

O Presidente da Assembleia Municipal
